

ELEMENTOS TÉCNICOS PARA LICITAÇÃO

1. NÚMERO: 057/2025

2. DATA: 24/11/2025

3. PROCESSO: 00112-00014498/2025-14

4. LOCAL: NOVACAP – SAP LOTE B – Brasília/DF

5. OBJETO: Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de reforma com restauro, e de construção, de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidos neste instrumento, por lotes, nos seguintes locais:

- **LOTE 1: Museu do Catetinho, situado no Park Way - SMPW Rodovia BR-040 Trevo do Gama Q 28 S/N, Brasília/DF;**
- **LOTE 2: Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC), situado no Setor JK Lote D - Núcleo Bandeirante, Brasília/DF.**

6. PRAZO DE EXECUÇÃO: 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos **conforme item 18.2 do** Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

7. PRAZOS E PRODUTOS POR ETAPAS - LOTES 1 e 2 - conforme item 15 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

8. VALOR TOTAL ESTIMADO DOS SERVIÇOS : R\$1.127.939,45 (um milhão, cento e vinte e sete mil novecentos e trinta e nove reais e quarenta e cinco centavos).

LOTE1 - Catetinho

- **Reforma com Restauro: R\$ 182.175,95** (cento e oitenta e dois mil cento e setenta e cinco reais e noventa e cinco centavos) (182113323);
- **Construção de uma edificação que servirá como Administração: R\$ 33.139,72** (trinta e três mil cento e trinta e nove reais e setenta e dois centavos) (182113515);
- **Total: R\$ 215.315,67** (duzentos e quinze mil trezentos e quinze reais e sessenta e sete centavos).

LOTE 2 - Museu Vivo da Memória Candanga

- **Reforma com Restauro: R\$ 838.544,46** (oitocentos e trinta e oito mil quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) (182113711);
- **Construção de uma edificação "Casa": R\$ 74.079,32** (setenta e quatro mil setenta e nove reais e trinta e dois centavos) (182114068);
- **Total: R\$ 912.623,78** (novecentos e doze mil seiscentos e vinte e três reais e setenta e oito centavos).

9. FONTE DE RECURSOS:

CONSIDERANDO a Declaração de Disponibilidade Orçamentária 184085684 (184305566), emitida em 09/10/2025, que indica a existência de dotação orçamentária, com indicação do programa de trabalho, fonte, natureza de despesa e valor, abaixo transcrita:

Declaro, na qualidade de Ordenador de Despesas da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, que a despesa referente a contratação de empresa especializada na execução de projetos de reforma e restauro do Museu do Catetinho e do Museu Vivo da Memória Candanga, objeto de criação através da contratação advinda deste processo, cujo **impacto orçamentário para o exercício perfaz o montante de R\$ 12.517,58** (doze mil quinhentos e dezessete reais e cinquenta e oito centavos) será custeado no **Programa de Trabalho 13.392.6219.2962.0001 – Promoção do Patrimônio Cultural - Distrito Federal, Natureza de Despesa 3.3.90.39, Fonte 100**, para atender as despesas a **serem realizadas no ano de 2025**, que contém disponibilidade orçamentária suficiente para arcar com esse impacto, conforme asseverado na manifestação da Diretora de Planejamento e Finanças (183948128).

Em relação ao valor remanescente de **R\$ 1.115.421,87** (um milhão, cento e quinze mil quatrocentos e vinte e um reais e oitenta e sete centavos), cuja execução está prevista para o exercício de 2026, informa-se que será atendido da seguinte forma: **R\$ 700.000,00** (setecentos mil reais) será atendido com os recursos provenientes do "Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN", conforme Convênios SICONV de nº 961308 e 961311 (183947164), cuja inclusão orçamentária foi solicitada no Programa de Trabalho supracitado, Natureza de Despesa 3.3.90.39, Fonte 732, conforme processo SEI nº nº 00150-00013796/2025-02 e o valor de **R\$ 415.421,87** (quatrocentos e quinze mil quatrocentos e vinte e um reais e oitenta e sete centavos) com recursos próprios previstos na LOA 2026, no mesmo Programa de Trabalho e Natureza de Despesa, Fonte 100, conforme asseverado na manifestação da Diretora de Planejamento e Finanças (183948128).

CONSIDERANDO a Declaração de Adequação Instrumentos Orçamentários (184308098), emitida em 09/10/2025, na qual o ordenador de despesas da SECEC-DF declara:

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO AOS INSTRUMENTOS ORÇAMENTÁRIOS - 184075441 (Doc SEI/GDF nº 184308098)

Na qualidade de Ordenador de Despesas da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, declaro que a despesa a ser criada nos presentes autos tem adequação com a Lei Orçamentária do Corrente ano - Lei nº. 7.650, de 30 de dezembro de 2024, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias para este exercício - Lei nº 7.549, de 30 de julho de 2024 e com o Plano Plurianual aprovado para o quadriênio 2024-2027 - Lei nº 7.378, de 29 de janeiro de 2023.

CONSIDERANDO a Declaração Não Afetação Metas Resultado - Recursos (184308479) emitida em 09/10/2025, na qual o ordenador de despesas da SECEC-DF declara:

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO AOS INSTRUMENTOS ORÇAMENTÁRIOS 184075649 (Doc SEI/GDF nº 184308479)

Na qualidade de Ordenador de Despesas da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, declaro que a despesa a ser criada nos presentes autos tem adequação com a Lei Orçamentária do Corrente ano - Lei nº. 7.650, de 30 de dezembro de 2024, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias para este exercício - Lei nº 7.549, de 30 de julho de 2024 e com o Plano Plurianual aprovado para o quadriênio 2024-2027 - Lei nº 7.378, de 29 de janeiro de 2023.

- 10. CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** **Melhor Combinação Técnica e Preço** - Item 2.11 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).
- 11. REGIME DE EXECUÇÃO:** **Empreitada por preço Global** - Item 2.13 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).
- 12. MODO DE DISPUTA:** **Fechado** - Item 2.15 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).
- 13. MODO DE PROCESSAMENTO DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO :** **Concorrência Eletrônica** - Itens 2.8 e 2.9 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).
- 14. FORMA DE PAGAMENTO:** Conforme estabelecido no Item 22.2 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).
- 15. HABILITAÇÃO TÉCNICA LOTE 01 :** Item 13 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

Da Capacidade Técnico-Operacional:

A PROPONENTE deverá comprovar a **Capacidade Técnico-operacional** (da licitante), por meio da apresentação de um ou mais Atestados, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, certificando a execução de obras ou serviços com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado, e refletindo as necessidades operacionais mínimas a serem demonstradas, em conformidade com o **Caderno de Especificações (181153667)**, contemplando os serviços da Tabela a seguir:

TABELA 11
Capacidade Técnico-Operacional - Lote 1 - Catetinho

ITEM	DESCRIÇÃO - LOTE 1 - MUSEU DO CATETINHO	ORÇADA		EXIGIDA	
		UNIDADE	QUANTIDADE	UNIDADE	QUANTIDADE

1	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de construção de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 40	m²	≥ 16
2	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 456	m²	≥ 182
3	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à construção de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 40	m²	≥ 16
4	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 456	m²	≥ 182
5	Serviços de elaboração de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia.	m²	≥ 496	m²	≥ 198

Os quantitativos exigidos para comprovação de capacidade técnico-operacional representam no máximo 50% (Cinquenta por cento) da área de construção ou do total orçado para o objeto em questão, conforme determina a Decisão Normativa nº 002/2003, expedida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais precedentes daquela Corte de Contas, tais como, as Decisões Ordinárias nº 3394/2014, nº 4211/2013, nº 781/2011 e Decisão Extraordinária nº 6610/2010.

A capacidade técnica exigida visa qualificar a seleção da proposta mais vantajosa e resguardar a Administração Pública a partir da participação de licitantes que detenham infraestrutura e recursos compatíveis com as características dos trabalhos a realizar na contratação em questão.

Quanto aos atestados de **capacidade técnico-operacional** deverá ser observado o seguinte:

A exigência de apresentação de atestado visa obter a comprovação de que a Proponente executou serviços com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado.

Caso a Proponente seja um Consórcio, cada uma das empresas participantes dessa parceria deverá, necessariamente, contribuir com a comprovação da capacidade técnica exigida no Certame, no mínimo, proporcionalmente a sua participação no Consórcio,

Deverão vir acompanhados das respectivas Certidões de Acervo Operacional - CAO, nos termos da resolução nº 1.137/2023 - CONFEA, ou das Certidões de Acervo técnico (CAT) com suas anotações/registros de responsabilidade técnica (ART/RRT), emitidas pelos conselhos de fiscalização profissional, em nome dos profissionais vinculados aos referidos atestados, conforme entendimento do Tribunal de Contas da União - TCU (Acórdão nº 3298/2022 - 2ª Câmara).

Para os atestados de qualificação técnica de licitante que atuou em consórcio, quando o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, deve ser adotado o seguinte comando:

Em caso de apresentação por licitante de atestado de desempenho anterior, emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte, se o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:

- caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio homogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada empresa consorciada na

proporção quantitativa de sua participação no consórcio, salvo nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, em que todas as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada uma das empresas consorciadas;

- caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio heterogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação, inclusive nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual.

Para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, caso este não conste expressamente do atestado ou da certidão, deverá ser juntada ao atestado ou à certidão cópia do instrumento de constituição do consórcio.

Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma **concomitante**, nos termos da Instrução Normativa nº 5/2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, recepcionada pelo Decreto Distrital nº 38.934, de 2018 e outras jurisprudências.

Da Capacidade Técnico-Profissional

A PROPONENTE deverá apresentar comprovação de **Capacidade Técnico-profissional (da Equipe Técnica)** mediante uma ou mais Certidões de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) pelo CREA ou CAU, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e dos demais membros da equipe técnica que participarão da execução do contrato, de obra ou serviço de características semelhantes ao objeto licitado, contemplando os serviços da Tabela a seguir:

TABELA 12

Capacidade Técnico-Profissional - Lote 1 - Catetinho

ITEM	DESCRIÇÃO - LOTE 1 - MUSEU DO CATETINHO
1	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de construção de Edificações de Bens Tombados .
2	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .
3	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à construção de Edificações de Bens Tombados .
4	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .
5	Serviços de elaboração de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia.

Quanto aos atestados de capacidade técnico-profissional deverá ser observado o seguinte:

As certidões de acervo técnico deverão estar acompanhadas dos respectivos atestados de capacidade técnica, comprovando a efetiva participação do profissional nas atividades técnicas atestadas.

Quando o Atestado referir-se a obra ou serviço realizado em regime de subcontratação ou subempreita, deverá ser comprovada a anuência do contratante inicial ou da efetiva participação do profissional nas atividades técnicas atestadas.

- A retromencionada anuência poderá ser substituída por intermédio de registro em carteira profissional de trabalho ou ficha de registro de empresa, acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado, ou ainda por contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto da Certidão.

No caso de apresentação pela Proponente de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação, ressalta-se que:

- Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que tenham dado causa à aplicação das sanções de impedimento de licitar e contratar ou de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

Diretrizes gerais relativas capacidade técnica e equipe técnica:

É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.

Admite-se em sede de diligência a:

- a) complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame.
- b) atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

A proponente será considerada inabilitada caso não sejam confirmadas as informações contidas na documentação apresentada para fins de qualificação técnica.

A Proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade de atestados e certidões, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT)/Certidão de Acervo Operacional (CAO) e local em que foram executados os serviços.

A licitante deverá apresentar a INDICAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA responsável pela realização do objeto do presente Certame, conforme modelo anexo ao Edital, em conformidade com as Resoluções nº 1.121/2019, de 13/12/2019, nº 1.010, de 22/08/2005, e nº 1.137/2023, de 31/03/2023, do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, e as Leis nº 5.194, de 24/12/1966, e nº 6.496, de 07/12/1977.

Deverão ser indicados os profissionais habilitados conforme as características do objeto, com a devida comprovação de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), de acordo com a legislação vigente.

Visando preservar o sigilo das propostas, serão inabilitadas as Proponentes que apresentarem um mesmo profissional para compor a equipe técnica, não cabendo qualquer alegação ou recurso.

A disponibilidade do profissional pode ser demonstrada por meio de documentos tais como contrato de prestação de serviços, vínculo societário entre a empresa e o profissional especializado, ou mesmo declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado.

- Essa declaração deve ser acompanhada de declaração de anuência do profissional.

O profissional indicado pela Proponente deverá participar da execução do contrato.

Caso a vencedora do Certame (ou as participantes do Consórcio vencedor) seja de outra praça, no ato da CONTRATAÇÃO deverá ser apresentada pela signatária a Certidão de Pessoa Jurídica expedida pelo CREA do Estado de origem, e esta deverá ser obrigatoriamente visada pelo CREA/DF, de acordo com o Art. 69, da Lei 5.194, de 24/12/66 e Resolução nº 1.121, de 13/12/19 do CONFEA.

Das Declarações exigidas: Item 13.5 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

A Proponente deverá apresentar, além dos documentos exigidos no edital as seguintes declarações:

- a) **Declaração de Conhecimento**, de acordo com o modelo anexo ao Edital, assinada por representante legal da empresa com conhecimento técnico.
- b) **Declaração de Atendimento às Normas de Acessibilidade**, de acordo com o modelo

anexo ao Edital, assinada por representante legal da empresa com conhecimento técnico, expressando ciência das condições, declarando, sob as penalidades da Lei, que, caso contratada, executará os serviços sob sua responsabilidade atendendo ao que prevê as Normas de Acessibilidade vigentes, nos termos das Leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, do Decreto Federal nº 5.296/2004 e Decreto Distrital nº 39.272/2018, que regulamenta a Lei Distrital nº 6.138/2018.

- c) **Declaração expressa de que não possui em seu quadro societário agente público da ativa ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista.**
- d) **Declaração de Direitos de Propriedade dos Modelos**, conforme ANEXO 1.
- e) **Declaração de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais**, conforme ANEXO 2.
- f) **Declaração de Verificação de Documentação Técnica**, conforme ANEXO 3, assinada por representante legal da empresa com conhecimento técnico.

Indicação da equipe técnica de projeto (modelo conforme Edital) que conduzirá os serviços relativos à fase de Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, inclusive com indicação do profissional que irá coordenar esta fase, conforme descrito abaixo:

- g) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Coordenador Geral de Obras e/ou Projetos arquitetônicos de intervenção de reforma com restauro, e construção, em edificações de madeira;**
- h) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto arquitetônico de intervenção de reforma com restauro em edificações de madeira;**
- i) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Com experiência em projeto de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira;**
- j) 01 Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista ou Técnico Industrial - **Com experiência em projetos de drenagem em espaços livres de uso público;**
- k) 01 Engenheiro Eletricista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Elétricas e Eletrônicas;**
- l) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Hidrossanitárias e PPCI;**
- m) 01 Engenheiro Mecânico - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Mecânicas;**
- n) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração e análise de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia;**
- o) 01 Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração e análise de projetos de Infraestrutura.**

16. HABILITAÇÃO TÉCNICA LOTE 02 : Item 14 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

Da Capacidade Técnico-Operacional:

A PROPONENTE deverá comprovar a **Capacidade Técnico-operacional** (da licitante), por meio da apresentação de um ou mais Atestados, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, certificando a execução de obras ou serviços com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado, e refletindo as necessidades operacionais mínimas a serem demonstradas, em conformidade com o **Caderno de Especificações (181153667)**, contemplando os serviços da Tabela a seguir:

TABELA 13
Capacidade Técnico-Operacional - Lote 2 - MVMC

ITEM	DESCRIÇÃO - LOTE 2 - MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA	ORÇADA		EXIGIDA	
		UNIDADE	QUANTIDADE	UNIDADE	QUANTIDADE

1	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de construção de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 137	m²	≥ 54
2	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 4.102,60	m²	≥ 1.640
3	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à construção de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 137	m²	≥ 54
4	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .	m²	≥ 4.102,60	m²	≥ 1.640
5	Serviços de elaboração de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia.	m²	≥ 4.239,60	m²	≥ 1.690

Os quantitativos exigidos para comprovação de **capacidade técnico-operacional** representam no máximo **50% (Cinquenta por cento)** da área de construção ou do total orçado para o objeto em questão, conforme determina a Decisão Normativa nº 002/2003, expedida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais precedentes daquela Corte de Contas, tais como, as Decisões Ordinárias nº 3394/2014, nº 4211/2013, nº 781/2011 e Decisão Extraordinária nº 6610/2010.

A capacidade técnica exigida visa qualificar a seleção da proposta mais vantajosa e resguardar a Administração Pública a partir da participação de licitantes que detenham infraestrutura e recursos compatíveis com as características dos trabalhos a realizar na contratação em questão.

Quanto aos atestados de **capacidade técnico-operacional** deverá ser observado o seguinte:

A exigência de apresentação de atestado visa obter a comprovação de que a Proponente executou serviços com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado.

Caso a Proponente seja um Consórcio, cada uma das empresas participantes dessa parceria deverá, necessariamente, contribuir com a comprovação da capacidade técnica exigida no Certame, no mínimo, proporcionalmente a sua participação no Consórcio,

Deverão vir acompanhados das respectivas Certidões de Acervo Operacional - CAO, nos termos da resolução nº 1.137/2023 - CONFEA, ou das Certidões de Acervo técnico (CAT) com suas anotações/registros de responsabilidade técnica (ART/RRT), emitidas pelos conselhos de fiscalização profissional, em nome dos profissionais vinculados aos referidos atestados, conforme entendimento do Tribunal de Contas da União - TCU (Acórdão nº 3298/2022 - 2ª Câmara).

Para os atestados de qualificação técnica de licitante que atuou em consórcio, quando o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, deve ser adotado o seguinte comando:

Em caso de apresentação por licitante de atestado de desempenho anterior, emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte, se o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:

- caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio homogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada empresa consorciada na proporção quantitativa de sua participação no consórcio, salvo nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, em que todas as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada uma das empresas consorciadas;
- caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio heterogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação, inclusive nas licitações para contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual.

Para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, caso este não conste expressamente do atestado ou da certidão, deverá ser juntada ao atestado ou à certidão cópia do instrumento de constituição do consórcio.

Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma **concomitante**, nos termos da Instrução Normativa nº 5/2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, recepcionada pelo Decreto Distrital nº 38.934, de 2018 e outras jurisprudências.

Caso a Proponente seja um Consórcio homogêneo, todas as consorciadas deverão contribuir com os quantitativos de todos os serviços exigidos para qualificação técnica, proporcionalmente a sua participação definida no **Termo de Compromisso de Constituição de Consórcio**, visando qualificar as futuras contratadas na proporção de suas responsabilidades na execução contratual

- No caso de consórcio heterogêneo, a contribuição deverá se referir à integralidade do quantitativo exigido para o serviço que o futuro consorciado se propõe executar.

Em caso de consórcio, a possibilidade de somar atestados deve considerar a situação individual de cada empresa consorciada. Em uma situação hipotética, na qual se exija a comprovação de experiência na execução de 1.100 m² de determinado serviço, caso a empresa "A" apresente um atestado de 600 m² e a empresa "B" apresente dois atestados, um de 200 m² e outro de 300 m², os serviços desta última (empresa "B") deverão ter sido executados de forma simultânea, a fim de comprovar a capacidade técnica exigida.

Em caso de parcelamento do objeto (por itens ou por lotes), com vista a garantir a correta avaliação da aptidão das futuras contratadas, as exigências relativas à qualificação técnica serão avaliadas levando-se em conta não apenas os quantitativos individualizados de cada lote (ou item), mas sim, de todos os lotes (ou itens) que a licitante tenha se sagrado vencedora, nos termos da decisão contida no Despacho Singular nº 118/2022-GCMA - TCDF (84582614), referendado pela Decisão Ordinária nº 1515/2022 - TCDF. Dessa forma, deverá ser comprovado o somatório da quantidade exigida de todos os lotes (ou itens) que a licitante tenha se sagrado vencedora.

Quando o Atestado referir-se a obra ou serviço realizado em regime de subcontratação ou subempreita, a Proponente deverá apresentar a comprovação de anuência do contratante inicial para essa subcontratação, apresentando, inclusive as respectivas Certidões de Acervo Operacional – CAO ou as Certidões de Acervo técnico (CAT) com suas anotações/registros de responsabilidade técnica (ART/RRT).

Da Capacidade Técnico-Profissional

A PROPONENTE deverá apresentar comprovação de **Capacidade Técnico-profissional (da Equipe Técnica)** mediante uma ou mais Certidões de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) pelo CREA ou CAU, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e dos demais membros da equipe técnica que participarão da execução do contrato, de obra ou serviço de características semelhantes ao objeto licitado, contemplando os serviços da Tabela a seguir:

TABELA 14

Capacidade Técnico-Profissional - Lote 2 - MVMC

ITEM	DESCRIÇÃO - LOTE 2 - MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA
1	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de construção de Edificações de Bens Tombados .
2	Serviços de gerenciamento, assessoria técnica e supervisão de planejamento, projeto de reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .
3	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à construção de Edificações de Bens Tombados .

4	Serviços de elaboração de projetos de Arquitetura , Estrutura de Concreto Armado e Madeira, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações Hidrossanitárias, Prevenção e Combate a Incêndio e Instalações Mecânicas, relacionados à reforma com restauro de Edificações de Bens Tombados .
5	Serviços de elaboração de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia.

Quanto aos atestados de capacidade técnico-profissional deverá ser observado o seguinte:

As certidões de acervo técnico deverão estar acompanhadas dos respectivos atestados de capacidade técnica, comprovando a efetiva participação do profissional nas atividades técnicas atestadas.

Quando o Atestado referir-se a obra ou serviço realizado em regime de subcontratação ou subempreita, deverá ser comprovada a anuência do contratante inicial ou da efetiva participação do profissional nas atividades técnicas atestadas.

- A retromencionada anuência poderá ser substituída por intermédio de registro em carteira profissional de trabalho ou ficha de registro de empresa, acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado, ou ainda por contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto da Certidão.

No caso de apresentação pela Proponente de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação, ressalta-se que:

- Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que tenham dado causa à aplicação das sanções de impedimento de licitar e contratar ou de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

Diretrizes gerais relativas capacidade técnica e equipe técnica:

É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.

Admite-se em sede de diligência a:

- a) complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame.
- b) atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

A proponente será considerada inabilitada caso não sejam confirmadas as informações contidas na documentação apresentada para fins de qualificação técnica.

A Proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade de atestados e certidões, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT)/Certidão de Acervo Operacional (CAO) e local em que foram executados os serviços.

A licitante deverá apresentar a INDICAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA responsável pela realização do objeto do presente Certame, conforme modelo anexo ao Edital, em conformidade com as Resoluções nº 1.121/2019, de 13/12/2019, nº 1.010, de 22/08/2005, e nº 1.137/2023, de 31/03/2023, do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, e as Leis nº 5.194, de 24/12/1966, e nº 6.496, de 07/12/1977.

Deverão ser indicados os profissionais habilitados conforme as características do objeto, com a devida comprovação de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e/ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), de acordo com a legislação vigente.

Visando preservar o sigilo das propostas, serão inabilitadas as Proponentes que apresentarem um mesmo profissional para compor a equipe técnica, não cabendo qualquer alegação ou recurso.

A disponibilidade do profissional pode ser demonstrada por meio de documentos tais como contrato de prestação de serviços, vínculo societário entre a empresa e o profissional especializado, ou mesmo declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado.

- Essa declaração deve ser acompanhada de declaração de anuência do profissional.

O profissional indicado pela Proponente deverá participar da execução do contrato.

Caso a vencedora do Certame (ou as participantes do Consórcio vencedor) seja de outra praça, no ato da CONTRATAÇÃO deverá ser apresentada pela signatária a Certidão de Pessoa Jurídica expedida pelo CREA do Estado de origem, e esta deverá ser obrigatoriamente visada pelo CREA/DF, de acordo com o Art. 69, da Lei 5.194, de 24/12/66 e Resolução nº 1.121, de 13/12/19 do CONFEA.

Das Declarações exigidas: Item 14.5 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

A Proponente deverá apresentar, além dos documentos exigidos no edital as seguintes declarações:

- a) **Declaração de Conhecimento**, de acordo com o modelo anexo ao Edital, assinada por representante legal da empresa com conhecimento técnico.
- b) **Declaração de Atendimento às Normas de Acessibilidade**, de acordo com o modelo anexo ao Edital, assinada por representante legal da empresa com conhecimento técnico, expressando ciência das condições, declarando, sob as penalidades da Lei, que, caso contratada, executará os serviços sob sua responsabilidade atendendo ao que prevê as Normas de Acessibilidade vigentes, nos termos das Leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, do Decreto Federal nº 5.296/2004 e Decreto Distrital nº 39.272/2018, que regulamenta a Lei Distrital nº 6.138/2018.
- c) **Declaração expressa de que não possui em seu quadro societário agente público da ativa ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista.**
- d) **Declaração de Direitos de Propriedade dos Modelos**, conforme ANEXO 1.
- e) **Declaração de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais**, conforme ANEXO 2.
- f) **Declaração de Verificação de Documentação Técnica**, conforme ANEXO 3, assinada por representante legal da empresa com conhecimento técnico.

Indicação da equipe técnica de projeto (modelo conforme Edital) que conduzirá os serviços relativos à fase de Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, inclusive com indicação do profissional que irá coordenar esta fase, conforme descrito abaixo:

- a) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Coordenador Geral de Obras e/ou Projetos arquitetônicos de intervenção de reforma com restauro, e construção, em edificações de madeira;**
- b) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto arquitetônico de intervenção de reforma com restauro em edificações de madeira;**
- c) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Com experiência em projeto de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira;**
- d) 01 Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista ou Técnico Industrial - **Com experiência em projetos de drenagem em espaços livres de uso público;**
- e) 01 Engenheiro Eletricista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Elétricas e Eletrônicas;**
- f) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Hidrossanitárias e PPCI;**
- g) 01 Engenheiro Mecânico - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Mecânicas**
- h) 01 Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração e análise de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia;**
- i) 01 Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração e análise de projetos de Infraestrutura.**

17. Da PROPOSTA DE PREÇOS: tem 09 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

A proponente deverá apresentar Planilha Orçamentária, mantendo a descrição dos itens

constantes no anexo “Planilha Estimativa” da NOVACAP, quando fornecida, indicando: os itens/subitens, código (da composição de custo unitário), descrição, unidade, quantidade, parcela de BDI, custo unitário, preço unitário e preço total, por serviço, preço total por etapa e preço global/total devendo ser observadas as orientações a seguir, conforme o Regime de Execução adotado no presente Projeto Básico, indicado no "QUADRO RESUMO DA CONTRATAÇÃO

O prazo de validade da proposta deverá ser de, no mínimo, **90 (noventa) dias corridos**, nos termos do art. 90 da Lei 14.133/2021.

A análise da proposta de preços das Proponentes obedecerá a fórmula a seguir:

$$NPP = (X_1 / X_2) \times 100$$

Onde:

NPP: é a nota da proposta de Preço;

X₁: é o preço da menor proposta ou menor oferta

X₂: é o preço da proponente avaliada.

A título de exemplo para cálculo da Nota da Proposta de Preço (NPP), segue tabela com valores meramente exemplificativos para demonstração de cálculo:

Quadro demonstrativo 1
EXEMPLO de cálculo da Nota da Proposta de Preço (NPP)

Descrição	Empresa A	Empresa B	Empresa C
Valor da proposta de preço	100,00	110,00	125,00

DESCRIÇÃO	EMPRESA A	EMPRESA B	EMPRESA C
Valor da proposta de preço	R\$ 100,00	R\$ 110,00	R\$ 125,00
NOTA DA PROPOSTA DE PREÇO (NPP)	<p>EMPRESA A:</p> $NPP(A) = (X_1 / X_2) \times 100$ $NPP(A) = (100 / 100) \times 100$ $NPP(A) = 1 \times 100$ <p>NPP(A) = 100,00 PONTOS</p>	<p>EMPRESA B:</p> $NPP(B) = (X_1 / X_2) \times 100$ $NPP(B) = (100 / 110) \times 100$ $NPP(B) = 0,91 \times 100$ <p>NPP(B) = 91,00 PONTOS</p>	<p>EMPRESA C:</p> $NPP(C) = (X_1 / X_2) \times 100$ $NPP(C) = (100 / 125) \times 100$ $NPP(C) = 0,8 \times 100$ <p>NPP(C) = 80,00 PONTOS</p>

18. Da PROPOSTA TÉCNICA Lote 01 CATETINHO: Item 12 Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

A proponente deverá apresentar PROPOSTA TÉCNICA em linguagem clara e objetiva, numerada sequencialmente, devidamente encadernada em tamanho A4, numerada e assinada pelo representante legal ou procurador, contendo os seguintes tópicos:

- **Sumário**
- **Apresentação**
- **Plano de Trabalho (PT)** - a empresa licitante deverá apresentar seu plano de trabalho para execução dos serviços pertinentes ao objeto, abordando os aspectos relacionados abaixo,

relativos à aos produtos a serem entregues, identificando e descrevendo as características, bem como as justificativas e vantagens/benefícios:

Quadro Demonstrativo 2
Produtos a serem entregues - Lote 01 - Catetinho

Item	Produtos a serem entregues Conforme Caderno de Especificações (181153667)
1	Identificação e Conhecimento do Bem e Estudo Preliminar
1.1	Pesquisa Histórica
1.2	Serviços preparatórios para execução de levantamentos (inclui serviços como limpeza de terreno)
1.3	Levantamento físico (inclui serviços como levantamento de dados cartoriais e jurídicos, topografia, levantamento cadastral, levantamento pictórico e levantamento por fotogrametria)
1.4	Análise tipológica, identificação de materiais e sistema construtivo (inclui serviços como prospecção arquitetônica, estrutural e sistema construtivo, de instalações, arqueológica e de bens integrados)
1.5	Diagnóstico (inclui serviços como análise do estado de conservação, análise estética, mapeamento e diagnóstico de danos e diagnósticos complementares)
1.6	Estudos de Sondagem: para as edificações novas a serem projetadas
1.7	Estudo Preliminar: síntese técnica dos levantamentos e diagnósticos realizados, com definição das diretrizes e hipóteses de intervenção para o projeto de restauro.
2	Anteprojetos
2.1	Anteprojeto arquitetônico de restauro das edificações
2.2	Anteprojeto de comunicação e sinalização visual
2.3	Anteprojeto de estruturas das edificações
2.4	Anteprojeto de instalações hidrossanitárias
2.5	Anteprojeto de drenagem de águas pluviais e impermeabilização
2.6	Anteprojeto de Instalações elétricas e eletrônicas das edificações e das áreas externas
2.7	Anteprojeto de luminotecnica (inclui iluminação de emergência)
2.8	Anteprojeto de prevenção e combate a incêndios
2.9	Anteprojeto de SPDA
2.10	Anteprojeto de telefonia e rede lógica
2.11	Anteprojeto de CFTV/alarme/segurança
2.12	Anteprojeto de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado
2.13	Anteprojeto de mobiliário urbano
2.14	Anteprojeto de acessibilidade para todas as edificações e áreas de entorno
2.15	Memorial descritivo
2.16	Caderno de Especificação Preliminar de Materiais e Serviço

3	Projetos Executivos
3.1	Projeto arquitetônico executivo de restauro
3.2	Projeto executivo de comunicação e sinalização visual
3.3	Projeto de estruturas das edificações
3.4	Projeto executivo de instalações hidrossanitárias
3.5	Projeto executivo de drenagem de águas pluviais e impermeabilização
3.6	Projeto executivo de Instalações elétricas e eletrônicas
3.7	Projeto executivo de luminotecnica (inclui iluminação de emergência)
3.8	Projeto executivo de prevenção e combate a incêndios
3.9	Projeto executivo de SPDA
3.10	Projeto executivo de telefonia e rede lógica
3.11	Projeto executivo de CFTV/alarme/segurança
3.12	Projeto executivo de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado
3.13	Projeto de mobiliário urbano
3.14	Projeto de acessibilidade e mobilidade
3.15	Memorial descritivo
3.16	Caderno de encargos
3.17	Caderno de especificações técnicas
3.18	Orçamento Executivo

Plano de Trabalho (30 pontos) - Descrição detalhada de cada serviço:

A empresa licitante deverá apresentar Plano de Trabalho (**contendo no máximo 50 páginas**) para a **elaboração dos projetos de reforma com restauro, e construção**, dos "bens" objeto desta licitação, em consonância com o Termo de Referência e respectivo Edital, explicando de forma clara e justificada as metodologias, os critérios técnicos e as soluções a serem adotadas em cada etapa, abordando os seguintes aspectos:

- **Plano de Trabalho 30 pontos:**
 - **Relação e Definição das Atividades:** descrição detalhada do escopo dos serviços, indicando a metodologia, as tecnologias, os referenciais normativos, os controles de qualidade e os procedimentos a serem empregados em cada produto a ser entregue (estudos preliminares, anteprojetos e projetos executivos);
 - **Apoio Gerencial:** compreendendo o processo de articulação entre as partes envolvidas, bem como a representação gráfica do sequenciamento, interdependência e duração das atividades;
 - **Organização Técnico-Administrativa:** estrutura organizacional proposta, com organograma funcional, atribuições e responsabilidades da equipe multidisciplinar envolvida, além da indicação dos recursos materiais e tecnológicos que serão empregados (ex.: softwares de desenho assistido, digitalização 3D, fotogrametria, georreferenciamento).
 - **Situação Atual dos Bens Culturais**
 - A empresa licitante deverá demonstrar, com clareza e objetividade, ter conhecimento a respeito do objeto deste instrumento, abordando:
 - **Museu do Catetinho:** descrição das características funcionais, arquitetônicas e construtivas originais, bem como das condições atuais de conservação do edifício e de seus elementos integrados.

- **Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC):** descrição do conjunto arquitetônico e de seus valores históricos e culturais, relacionando-os com o estado atual de preservação, degradação ou intervenções anteriores.
- **do Projeto de Reforma com Restauro, e construção:**
 - O Plano de Trabalho deverá conter a descrição acerca das **soluções técnicas preliminares** a serem adotadas nos projetos de reforma com restauro, e construção, com enfoque **Dos Riscos e Gestões Ambientais**:
 - pesquisas históricas e documentais;
 - levantamentos físicos, cadastrais, topográficos, pictóricos e tecnológicos (fotogrametria, digitalização, etc.);
 - análises tipológicas, materiais e construtivas;
 - estudos de prospecção arquitetônica, estrutural e de instalações;
 - diagnóstico das patologias e danos construtivos;
 - elaboração dos anteprojetos e projetos executivos de reforma com restauro, **e construção, contemplando** arquitetura, estruturas, instalações prediais, drenagem, impermeabilização, acessibilidade,, comunicação visual, prevenção e combate a incêndio, luminotecnica, segurança eletrônica e mobiliário urbano.
- **Das Dificuldades Potenciais dos Trabalhos**

A licitante deverá identificar eventuais dificuldades inerentes ao desenvolvimento dos projetos, tais como:

- acesso a informações históricas e documentais;
- limitações físicas para levantamentos em áreas de difícil acesso;
- compatibilização de projetos de especialidades diversas;
- condicionantes impostas por órgãos de preservação do patrimônio.

Deverão ser propostas soluções para mitigar esses desafios.

- **Dos Riscos e Gestões Ambientais:**

Deverão ser abordados os riscos relacionados ao desenvolvimento dos projetos, incluindo:

- riscos técnicos decorrentes da ausência de informações completas sobre o estado de conservação das edificações;
- riscos ambientais e sociais que devem ser considerados no planejamento dos projetos;
- medidas de sustentabilidade a serem incorporadas, tais como uso de materiais ambientalmente adequados, acessibilidade universal e eficiência energética nas soluções propostas.

Experiência da Empresa (EE) - 40 pontos - a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da qualificação e experiência no desenvolvimento de serviços similares

Atestado(s) técnico(s) fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome da proponente, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT do profissional responsável, que comprove ter realizado serviços similares ao da presente licitação, de acordo com a **TABELA 3**.

Qualificação da Equipe de Projetos (QEP) - 30 pontos - a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da qualificação e experiência de cada um dos profissionais da equipe técnica a ser indicada:

Relação da Equipe Técnica: identificando os profissionais indicados para os cargos de:

PARA PROJETOS:

- a) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Coordenador Geral de Obras e/ou Projetos arquitetônicos de intervenção de reforma com restauro, e construção, em edificações de madeira;**
- b) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto arquitetônico de intervenção de reforma com restauro em edificações de**

madeira;

- c) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Com experiência em projeto de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira;**
- d) Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista ou Técnico Industrial - **Com experiência em projetos de drenagem em espaços livres de uso público;**
- e) Engenheiro Eletricista - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração de projeto de Instalações Elétricas e Eletrônicas;**
- f) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração de projeto de Instalações Hidrossanitárias e PPCI;**
- g) Engenheiro Mecânico - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração de projeto de Instalações Mecânicas;**
- h) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração e análise de planilhas orçamentárias** de Obras e Serviços de Engenharia
- i) Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração e análise de projetos de Infraestrutura.**

Capacidade técnica dos Profissionais - a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da capacidade técnica de cada um dos profissionais de sua equipe:

- a) currículo com, no máximo, 3 (três) páginas;
- b) declaração autorizando a sua inclusão na equipe técnica;
- c) comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou do Diploma, devidamente registrado; e
- d) comprovação da experiência em serviços similares, por meio da apresentação de Atestado(s), acompanhado(s) da respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT, devidamente registrada(s) no CREA/CAU, **destacando em sua documentação os itens a serem considerados para fins de comprovação.**

Será suficiente para a análise da qualificação técnica da licitante a apresentação de currículos, declarações, documento de comprovação de tempo de formado, atestados e respectivas CATs, devidamente autenticados, apresentados em envelope, que comprovem a atuação nas áreas relacionadas acima.

Da Pontuação da PROPOSTA TÉCNICA: **Item 10.2** Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

A Nota da Proposta Técnica (NPT), **variando de 0 a 100 pontos**, deverá ser atribuída pela Comissão de Licitação da NOVACAP, por critérios técnicos vinculados ao objeto do certame, devidamente justificados, ou seja, de acordo com as tabelas 1, 2, 3, 4 e 5 apresentadas a seguir:

Tabela 1
Consolidação da Pontuação da Nota da Proposta Técnica - Lote 1 - Catetinho
de acordo com item 10.1

Item	Descrição	Pontuação máxima
1	Plano de trabalho (PT)	30,0
2	Experiência da empresa (EE)	40,0
3	Qualificação da equipe de projetos (QEP)	30,0
Nota da Proposta Técnica (NPT)		100,0

A pontuação será calculada utilizando-se a fórmula a seguir:

$$\text{NPT} = \text{PT} + \text{EE} + \text{QEP}$$

Onde:

NPT: é a Nota da Proposta Técnica

PT: é a pontuação do Plano de Trabalho

EE: é a pontuação da Experiência da empresa

QEP: é a pontuação da Qualificação da Equipe de Projetos

Para o **PLANO DE TRABALHO (PT) - 30 pontos** - a pontuação seguirá ao exposto na **TABELA 2** a seguir:

Critérios de julgamento para classificação do Plano de Trabalho (item 1 da tabela 1) - Lote 01 - Catetinho

Conforme Caderno de Especificação (181153667)

Item	Produtos a serem entregues	Características dos produtos a serem entregues	Justificativa/Vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues	Pontuação	
				Apresentado	Não apresentado
1. Identificação e Conhecimento do Bem e Estudo Preliminar					
1.1	Pesquisa Histórica e Serviços Preparatórios	Demonstração da metodologia para pesquisa histórica e levantamento físico, incluindo o uso de técnicas como fotogrametria,	Descrição clara e objetiva da justificativa, vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues.	1,0	0,0
1.2	Levantamentos Físicos (topografia, cadastral, pictórico, etc.)	levantamento pictórico e dados cartoriais e jurídicos.		1,5	0,0
1.3	Análises tipológicas, prospecções e diagnóstico	Descrição das técnicas de prospecção (arquitetônica, estrutural, de instalações, arqueológica) e análise para identificação de materiais e sistemas construtivos, além do mapeamento e diagnóstico de danos.		2,0	0,0
1.4	Estudos de Sondagem (para as edificações novas a serem projetadas) e Estudo Preliminar (síntese técnica dos levantamentos e diagnósticos realizados, com definição das diretrizes e hipóteses de intervenção para o projeto de restauro).	Metodologia de realização de estudos de sondagem e a abordagem para a elaboração do Estudo Preliminar.		1,5	0,0
2. Anteprojetos					

2.1	Arquitetônico de Restauro e Complementares (estruturas, instalações, etc.)	Metodologia para a elaboração dos anteprojetos arquitetônico e complementares (estruturas, instalações, etc.) de reforma com restauro, e construção, das edificações.	Descrição clara e objetiva da justificativa, vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues.	4,0	0,0
2.2	Comunicação visual, sinalização e acessibilidade	Descrição da metodologia para a criação dos anteprojetos de instalações hidrossanitárias, drenagem de águas pluviais e impermeabilização. Metodologia para a elaboração dos anteprojetos de instalações elétricas e eletrônicas, luminotécnica (incluindo iluminação de emergência) e SPDA.		3,0	0,0
2.3	Memoriais e Caderno de Especificações	Detalhamento da metodologia para os anteprojetos de prevenção e combate a incêndios, telefonia, rede lógica, CFTV/alarme/segurança, instalações mecânicas (ventilação, exaustão e ar-condicionado), mobiliário urbano e acessibilidade. Detalhamento da metodologia para a elaboração dos memoriais e do caderno de especificações técnicas.		3,0	0,0
3. Projetos Executivos					
3.1	Arquitetônico Executivo e Compatibilizações	Metodologia para a elaboração do projeto arquitetônico executivo e do projeto de estruturas, de reforma com restauro, e construção, com		5,0	0,0

3.2	Projetos Executivos Complementares (estruturas, instalações, etc.)	detalhamento do caderno de encargos.	Descrição clara e objetiva da justificativa, vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues.	5,0	0,0
3.3	Memoriais, Cadernos de Encargos e Especificações	Descrição da metodologia para os projetos executivos das instalações hidrossanitárias, elétricas, de luminotécnica, de combate a incêndio e de todos os outros sistemas.		2,0	0,0
3.4	Orçamento Executivo	Metodologia para a elaboração do memorial descritivo, caderno de encargos, caderno de especificações técnicas e orçamento executivo.		2,0	0,0
TOTAL				30,0	0,0

A **Tabela 2** estabelece pontuação clara e objetiva, incluindo apenas dois critérios, quais sejam:

descrição clara e objetiva da metodologia proposta para execução dos serviços; e

descrição clara e objetiva das vantagens e benefícios técnicos decorrentes da metodologia proposta, especialmente em relação à preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural.

A adoção desses critérios busca garantir a **isonomia entre os licitantes**, permitindo à comissão avaliadora verificar, de forma simples e objetiva, se cada item foi devidamente atendido e, em seguida, atribuir a pontuação correspondente.

A pontuação atribuída ao **Plano de Trabalho** será calculada de acordo com a quantidade de itens metodológicos e soluções técnicas apresentadas pela empresa, considerados conforme sua **relevância técnica para a reforma com o restauro**. Por exemplo:

a) Caso a proponente apresente propostas de abordagem técnica para os itens 1.3, 1.4, 2.1, 2.3, 3.1 e 3.2 do quadro de produtos, a nota correspondente será de **20,5 pontos**.

b) Caso a proponente apresente propostas metodológicas para todos os itens da tabela, a nota correspondente será de **30 pontos**.

Para fins de análise da Proposta Técnica, serão consideradas exclusivamente as **metodologias e abordagens técnicas da reforma com o restauro**, e relacionadas na **Tabela 2**, sem prejuízo de que a futura contratada venha a adotar, durante a elaboração dos projetos ou na execução da obra, soluções complementares que contribuam para a fiel preservação do patrimônio histórico-cultural, observadas as boas práticas de conservação e as diretrizes dos órgãos competentes.

A descrição das características e justificativas/vantagens da inovação proposta deverá ter no máximo 10 (dez linhas) para cada item.

Cada proposta deverá ser descrita de forma clara e objetiva, apresentando suas características, justificativas, vantagens e benefícios, em texto limitado a **10 (dez) linhas por item**.

A avaliação seguirá as premissas e diretrizes técnicas estabelecidas no **Caderno de Especificações (181153667)**, integrante do presente processo **00112-00014498/2025-14**.

A proponente que não atingir a pontuação mínima de 12 (doze) pontos no quesito Plano de Trabalho será automaticamente desclassificada.

EXPERIÊNCIA DA EMPRESA (EE) - 40 PONTOS:

Para a **EXPERIÊNCIA DA EMPRESA**, a pontuação seguirá ao exposto na **TABELA 3** a seguir:

Critérios para atribuição de pontuação aos serviços compatíveis realizados pela licitante - Lote 01 - Catetinho
(Item 2 da Tabela 1)

PONTUAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DA EMPRESA EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS PONTUAÇÃO POR TEMPO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA NA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS SIMILARES						
PROJETOS ELABORADOS PELA LICITANTE				PONTUAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE MÍNIMA A SER COMPROVADA PELA LICITANTE	QUANTIDADE DE ATESTADOS	INDIVIDUAL	MÁXIMA
ANTE PROJETOS						
1	Elaboração de anteprojeto arquitetônico e das demais disciplinas de engenharia (comunicação e sinalização visual; estruturas; hidrossanitárias; drenagem de águas pluviais e impermeabilização; elétricas e eletrônica; luminotecnica; prevenção e combate e a incêndios; SPDA; Telefonia e rede lógica; CFTV/Alarme/segurança; Mecânica - ventilação-exaustão e ar-condicionado; mobiliário urbano; acessibilidade) para Construção/Ampliação de edificações Tombadas.	m²	16	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
2	Elaboração de anteprojeto arquitetônico para Reforma com Restauo de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
3	Elaboração de anteprojeto de comunicação e sinalização visual para Reforma com Restauo de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
4	Elaboração de anteprojeto para Recuperação e Reforço Estrutural de estruturas de concreto, madeira e/ou metálicas em edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
5	Elaboração de anteprojeto de instalações hidrossanitárias para Reforma com Restauo de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
6	Elaboração de anteprojeto de drenagem de águas pluviais e impermeabilização para	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	

	Reforma com Restauro de edificações Tombadas.			5 ou mais	1	
7	Elaboração de anteprojeto de Instalações elétricas e eletrônicas das edificações e das áreas externas para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
8	Elaboração de anteprojeto de luminotecnia (inclui iluminação de emergência) para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
9	Elaboração de anteprojeto de prevenção e combate a incêndio para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
10	Elaboração de anteprojeto de SPDA para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
11	Elaboração de anteprojeto de telefonia e rede lógica Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
12	Elaboração de anteprojeto de CFTV/alarme/segurança para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
13	Elaboração de anteprojeto de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
14	Elaboração de anteprojeto de mobiliário urbano para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
15	Elaboração de anteprojeto de acessibilidade para todas as edificações e áreas de entorno para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
PROJETOSEXECUTIVOS						
	Elaboração de projeto arquitetônico executivo e das demais disciplinas de engenharia (comunicação e sinalização visual; estruturas; hidrossanitárias; drenagem			até 2	0,25	
				3	0,5	

1	de águas pluviais e impermeabilização; elétricas e eletrônica; luminotecnia; prevenção e combate e a incêndios; SPDA; Telefonia e rede lógica; CFTV/Alarme/segurança; Mecânica - ventilação-exaustão e ar-condicionado; mobiliário urbano; acessibilidade) para Construção/Ampliação de edificações Tombadas.	m²	16	4	0,75	1
				5 ou mais	1	
2	Elaboração de projeto arquitetônico executivo para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
3	Elaboração de projeto executivo de comunicação e sinalização visual para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
4	Elaboração de projeto executivo para Recuperação e Reforço Estrutural de estruturas de concreto, madeira e/ou metálicas em edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
5	Elaboração de projeto executivo de instalações hidrossanitárias para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
6	Elaboração de projeto executivo de drenagem de águas pluviais e impermeabilização para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
7	Elaboração de projeto executivo de Instalações elétricas e eletrônicas das edificações e das áreas externas para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
8	Elaboração de projeto executivo de luminotecnia (inclui iluminação de emergência) para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
9	Elaboração de projeto executivo de prevenção e combate a incêndio para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
				até 2	0,25	

10	Elaboração de projeto executivo de SPDA para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	3	0,5	1
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
11	Elaboração de projeto executivo de telefonia e rede lógica para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
12	Elaboração de projeto executivo de CFTV/alarme/segurança para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
13	Elaboração de projeto executivo de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
14	Elaboração de projeto executivo de mobiliário urbano para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
15	Elaboração de projeto executivo de acessibilidade para todas as edificações e áreas de entorno para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
16	Elaboração de Orçamento Executivo para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	182	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
Total Máximo - Experiência da empresa em elaboração de projetos						31
Tempo de atuação da empresa licitante na realização de serviços similares						
1	Tempo de atuação da empresa	ano	n.a.	0 < TE ≤ 5 anos	1	9
				5 < TE ≤ 8 anos	3	
				8 < TE ≤ 12 anos	5	
				12 < TE ≤ 15 anos	7	
				TE > 15 anos	9	
Total Máximo - Tempo de Atuação						9
PONTUAÇÃO MÁXIMA (TABELA 03)						40

A **TABELA 3 acima** estabelece pontuação clara e objetiva, incluindo critérios de pontuação por quantidade mínima a ser comprovada pela licitante, bem como atestados apresentados, e por tempo de atuação. Dessa forma, bastará à comissão avaliar a documentação que comprove as quantidades e o tempo de atuação e proceder à pontuação.

A Experiência da Empresa exigida acima reflete as necessidades operacionais mínimas a serem demonstradas pelas licitantes.

Os quantitativos exigidos para comprovação de capacidade operativa representam no máximo **50% (cinquenta por cento)** da área total do objeto em questão, conforme determina a Decisão Normativa nº 002/2003, expedida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais precedentes daquela Corte de Contas, tais como, as Decisões Ordinárias nº 3394/2014, 4211/2013, 781/2011 e Decisão Extraordinária nº 6610/2010.

Em caso de consórcio, no quesito "tempo de atuação da licitante", a pontuação a ser considerada será a da empresa que apresentar o maior tempo de atuação.

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROJETOS (QEP) - 30 PONTOS

A licitante deverá apresentar a relação dos profissionais indicados que irão compor a equipe técnica permanente para as funções apresentadas segundo categorias definidas nas **TABELAS 4 e 5** abaixo. A comprovação se dará através de certificados, certidões e atestados capacidade técnica emitidos em nome dos profissionais, de acordo com as exigências para cada função.

Tabela 4

Equipe Técnica Permanente - Lote 01 - Catetinho

ID	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANT.	EXIGÊNCIA
P1	Coordenador Geral de Projetos Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none">Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, com experiência em Coordenação de Obras e/ou Projetos arquitetônico de intervenção de reforma com restauro, e construção, em edificações de madeira, com registro no devido conselho profissional e com mais de 10 anos de experiência profissional na área.Profissional com formação superior completa em Engenharia Civil ou Arquitetura, detentor de Certidão de Acervo Técnico e Atestado de Capacidade Técnica, emitido pelo CREA ou CAU, que comprovem experiência com projetos arquitetônicos de reforma com restauro de bens tombados – sendo edificações e/ou espaços livres de uso público - que atendam minimamente as exigências de:<ul style="list-style-type: none">Ter exercido a função de responsável técnico ou de coordenador ou de gerente, em serviços de engenharia consultiva, com pelo menos 3 (três) laudos de patologias de madeira e pelo menos 1 (um) projeto de recuperação de concreto aparente.Execução de um ou mais projetos arquitetônicos de reforma com restauro para bens tombados - em edificações e/ou espaços livres de uso público, que somados tenham área total de projeto igual ou superior a 500m² (quinhentos metros quadrados).
P2	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none">Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto arquitetônico de intervenção de reforma com restauro em edificações de madeira, com registro no devido conselho profissional com mais de 05 anos de experiência profissional na área.<ul style="list-style-type: none">Este profissional prestará os serviços de levantamento de grau de degradação/deterioração de todas as edificações de madeira, laudo técnico prevendo as ações necessárias para reversão dos danos, projeto de recuperação das superfícies, prescrição de tratamento apropriado que prolongue a vida útil das superfícies sem comprometer a aparência da estrutura de madeira e das edificações em concreto aparente.Apresentação de Certidão de Acervo Técnico, emitida por CAU ou CREA, com pelo menos 3 (três) laudos de patologias de madeira, e Atestado de Capacidade Técnica de pelo menos 1 (um) projeto de recuperação de concreto aparente.

ID	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANT.	EXIGÊNCIA
P3	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo com experiência em projeto de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área. <ul style="list-style-type: none"> Este profissional prestará os serviços de levantamento de grau de degradação/deterioração de todas as edificações de madeira, laudo técnico prevendo as ações necessárias para reversão dos danos, projeto de recuperação das superfícies, prescrição de tratamento apropriado que prolongue a vida útil das superfícies sem comprometer a aparência da estrutura de madeira e das edificações em concreto aparente. Apresentação de Certidão de Acervo Técnico, emitida por CAU ou CREA, com pelo menos 3 (três) projetos de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira.
P4	Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista ou Técnico Industrial	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo ou Técnico Industrial, com conhecimento comprovado e experiência em projetos de drenagem em espaços livres de uso público, com registro no devido conselho profissional com mais de 05 anos de experiência profissional na área. <ul style="list-style-type: none"> Este profissional prestará os serviços de levantamento do estado atual do sistema de drenagem das áreas livre do terreno e elaboração de projeto de readequação do sistema de drenagem e impermeabilização, compatibilizando com o projeto arquitetônico de reforma com restauro, a fim de evitar alagamentos ou áreas alagadiças e infiltrações indevidas. Apresentação de Certidão de Acervo Técnico, emitida por CAU ou CREA, que comprove experiência com pelo menos 1 (um) projeto de drenagem em espaços livres de uso público.
P5	Engenheiro Eletricista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Elétrica com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Elétricas e Eletrônicas, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P6	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Hidrossanitárias e PPCI, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P7	Engenheiro Mecânico	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Mecânicas, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.

ID	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANT.	EXIGÊNCIA
P8	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração e análise de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P9	Engenheiro Civil	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração e análise de projetos de Infraestrutura, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.

A **apresentação de um** mesmo profissional para mais de uma função ou vacância de qualquer das funções que compõem a relação de Equipe Técnica Permanente implicará automaticamente na desclassificação da empresa licitante.

A licitante deverá apresentar para cada profissional da equipe técnica currículo com no máximo 3 (três) páginas, declaração autorizando a sua inclusão na equipe técnica, comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou **Conselho Profissional competente**, do Diploma devidamente registrado e da experiência nos serviços requisitados para a função por meio da apresentação de atestados técnicos ou certidões emitidos por órgão público ou empresa privada, devidamente registradas no CREA ou **Conselho Profissional competente**, da região onde os serviços foram executados acompanhadas das respectivas Certidões de Acervo Técnico (CAT), constando os contratos, nome do contratado, nome da contratante e a discriminação detalhada dos serviços executados.

A Equipe Técnica Permanente ora apresentada pela LICITANTE fará parte ativa e exclusiva para a execução do contrato caso a licitante se sagre vencedora do certame.

Para a Qualificação da Equipe de Projetos (QEP), a pontuação seguirá o exposto na TABELA 5 a seguir:

TABELA 5
Critérios de Pontuação da Equipe Técnica - Lote 01 - Catetinho
 (Item 3 da Tabela 1)

	ID. DO PROFISSIONAL DA EQUIPE									TOTAIS
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	
Pontuação Máxima para cada função	6	3	3	3	3	3	3	3	3	30,00
Pontuação mínima para cada função	4	1	1	1	1	1	1	1	1	12,00
a) Tempo de Formado (TF)										
5 ≤ TF < 10 anos	-----	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	2,00
10 ≤ TF < 15 anos	1,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	5,50
TF ≥ 15 anos	2	1	1	1	1	1	1	1	1	10,00
b) Experiência no exercício da função conforme requisito da tabela de Requisitos da Equipe Técnica (nº de Atestados)										
até 2	1,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	3,25
3	1,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	5,50
4	1,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	7,75
5 ou mais atestados	2	1	1	1	1	1	1	1	1	10,00
c) Qualificação Acadêmica										
Especialização	1,25	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	5,25

Mestrado	1,5	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	7,50
Doutorado	2	1	1	1	1	1	1	1	1	10,00

Nota 1: Os profissionais só poderão receber uma nota para cada um dos 3 quesitos (a, b e c). Por exemplo no item "c) Qualificação Acadêmica", os quesitos especialização, mestrado e doutorado a pontuação se dará por meio do maior quesito pontuado. Se o profissional possuir cursos de pós-graduação a título de especialização e mestrado, sua pontuação será a maior dos dois itens. A mesma regra é aplicável aos quesitos "a" e "b".

A **TABELA 5** acima, estabelece pontuação clara e objetiva, incluindo critério de pontuação por tempo de formado, tempo experiência de cada profissional e qualificação acadêmica. Dessa forma, bastará à comissão avaliar a documentação, para proceder à pontuação.

Os parâmetros de quantidade exigida para a equipe de projeto, constantes nas **tabelas 4 e 5** foram baseados na seguinte classificação:

- Engenheiro ou Arquiteto **Pleno**: tempo de experiência profissional entre **5 e 9 anos**;
- Engenheiro ou Arquiteto **Sênior**: tempo de experiência profissional **acima de 10 anos**;
- Coordenador: requisito igual ao do profissional **sênior**.

Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, entendendo-se como tal, para fins de comprovação de vínculo:

- o sócio constante do contrato social/estatuto social; ou
- o administrador ou o diretor; ou
- o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; ou
- o prestador de serviços com contrato escrito firmado com a Proponente; ou
- a apresentação de declaração de compromisso de contratação futura, caso a Proponente seja efetivamente CONTRATADA.
 - A retromencionada declaração poderá ser substituída por comprovação por meio de carteira profissional de trabalho e ficha de registro de empresa, acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado/certidão, ou ainda por contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto do atestado/certidão.

No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional indicado nas **tabelas 4 e 5**, **ambas serão desclassificadas**

Demais considerações a respeito da Nota da Proposta Técnica (NPT):

Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pela CONTRATANTE principal, deverá ser apresentada declaração formal do CONTRATANTE principal, confirmando que o profissional indicado foi responsável técnico pela sua execução ou um de seus responsáveis técnicos.

Será admitido o somatório de atestados para comprovação dos quantitativos mínimos exigidos da PROPONENTE e relativos à sua capacidade técnico-operacional para SERVIÇOS EXECUTADOS PELA LICITANTE, constantes na **TABELA 3**.

A análise e o julgamento das Propostas Técnicas das empresas licitantes deverão ser procedidos pela Comissão de Licitação da NOVACAP, que poderá contar com a participação de técnicos do DPLI/DPL/PRES/NOVACAP, para fins de esclarecimentos, caso necessário.

A pontuação mínima a ser obtida pelas empresas licitantes para a Nota da Proposta Técnica (NPT) é de 60 pontos, sendo desclassificadas aquelas que não atingirem o referido valor.

Será suficiente, para a análise da proposta técnica da licitante:

atestado(s) técnico(s) fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome da proponente, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT do profissional responsável, que comprove ter realizado serviços similares ao da presente licitação;

currículo com, no máximo, 3 (três) páginas;

declaração autorizando inclusão de profissional na equipe técnica;

comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou do Diploma, devidamente registrado; e

Comprovação da experiência em serviços similares, por meio da apresentação de Atestado(s), acompanhado(s) da respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT, devidamente registrada(s) no CREA/CAU, **destacando em sua documentação os itens a serem considerados para fins de comprovação.**

A não apresentação da documentação comprobatória, descritas nas **tabelas 3, 4 e 5**, não importará na desclassificação sumária da licitante, mas a sujeitará à diligência documental. A proponente será considerada inabilitada caso não sejam confirmadas as informações contidas nas documentações apresentadas por esta para fins de qualificação técnica, também exigidas no **item 12** do presente Termo de Referência.

A Proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da CONTRATANTE e local em que foram executados os serviços.

Serão inabilitadas/desclassificadas as licitantes que indicarem um mesmo profissional para assumir a função de responsável(is) técnico(s) ou membro(s) da equipe técnica, não cabendo qualquer alegação ou recurso.

A título de exemplo, para cálculo da **Nota da Proposta Técnica (NPT)**, segue tabela com pontuação para demonstração de cálculo das empresas A, B e C, exemplificadas no item 9.9.8.:

$$NPT = PT + EE + QEP$$

Onde:

NPT: é a Nota da Proposta Técnica

PT: é a pontuação do Plano de Trabalho

EE: é a pontuação da Experiência da Empresa

QEP: é a pontuação da Qualificação da Equipe de Projetos

QUADRO DEMONSTRATIVO 3

EXEMPLO do Cálculo da Nota da Proposta Técnica (NPT) - Lote 1 - Catetinho

DESCRIÇÃO	EMPRESA A	EMPRESA B	EMPRESA C
Plano de trabalho (PT)	0	20	22
Experiência da empresa (EE)	34	36	38
Qualificação da equipe de projetos (QEP)	20	22	24
Nota da Proposta Técnica (NPT)	$NPT(A) = PT + EE + QEP$ $NPT(A) = 0 + 34 + 20$ $NPT(A) = 54,00 \text{ PONTOS}$ <p>(mesmo alcançando essa pontuação, a licitante será desclassificada, de acordo com o item 10.4.6 acima)</p>	$NPT(B) = PT + EE + QEP$ $NPT(B) = 20 + 36 + 22$ $NPT(B) = 78 \text{ PONTOS}$	$NPT(C) = PT + EE + QEP$ $NPT(C) = 22 + 38 + 24$ $NPT(C) = 84,00 \text{ PONTOS}$

19. PROPOSTA TÉCNICA - LOTE 02 - MUSEU VIVO DA MEMORIA CANDANGA (MVMC) - Item 10 Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

A proponente deverá apresentar PROPOSTA TÉCNICA em linguagem clara e objetiva, numerada sequencialmente, devidamente encadernada em tamanho A4, numerada e assinada pelo representante legal ou procurador, contendo os seguintes tópicos:

- **Sumário**
- **Apresentação**

- **Plano de Trabalho (PT)** - a empresa licitante deverá apresentar seu plano de trabalho para execução dos serviços pertinentes ao objeto, abordando os aspectos relacionados abaixo, relativos à aos produtos a serem entregues, identificando e descrevendo as características, bem como as justificativas e vantagens/benefícios:

Quadro Demonstrativo 04
Produtos a serem entregues - Lote 02 - MVMC

Item	Produtos a serem entregues Conforme Caderno de Especificações (181153667)
1	Identificação e Conhecimento do Bem e Estudo Preliminar
1.1	Pesquisa Histórica
1.2	Serviços preparatórios para execução de levantamentos (inclui serviços como limpeza de terreno)
1.3	Levantamento físico (inclui serviços como levantamento de dados cartoriais e jurídicos, topografia, levantamento cadastral, levantamento pictórico e levantamento por fotogrametria)
1.4	Análise tipológica, identificação de materiais e sistema construtivo (inclui serviços como prospecção arquitetônica, estrutural e sistema construtivo, de instalações, arqueológica e de bens integrados)
1.5	Diagnóstico (inclui serviços como análise do estado de conservação, análise estética, mapeamento e diagnóstico de danos e diagnósticos complementares)
1.6	Estudos de Sondagem: para as edificações novas a serem projetadas
1.7	Estudo Preliminar: síntese técnica dos levantamentos e diagnósticos realizados, com definição das diretrizes e hipóteses de intervenção para o projeto de restauro.
2	Anteprojetos
2.1	Anteprojeto arquitetônico de restauro das edificações
2.2	Anteprojeto de comunicação e sinalização visual
2.3	Anteprojeto de estruturas das edificações
2.4	Anteprojeto de instalações hidrossanitárias
2.5	Anteprojeto de drenagem de águas pluviais e impermeabilização
2.6	Anteprojeto de Instalações elétricas e eletrônicas das edificações e das áreas externas
2.7	Anteprojeto de luminotecnica (inclui iluminação de emergência)
2.8	Anteprojeto de prevenção e combate a incêndios
2.9	Anteprojeto de SPDA
2.10	Anteprojeto de telefonia e rede lógica
2.11	Anteprojeto de CFTV/alarme/segurança
2.12	Anteprojeto de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado
2.13	Anteprojeto de mobiliário urbano
2.14	Anteprojeto de acessibilidade para todas as edificações e áreas de entorno
2.15	Memorial descritivo
2.16	Caderno de Especificação Preliminar de Materiais e Serviço

3	Projetos Executivos
3.1	Projeto arquitetônico executivo de restauro
3.2	Projeto executivo de comunicação e sinalização visual
3.3	Projeto de estruturas das edificações
3.4	Projeto executivo de instalações hidrossanitárias
3.5	Projeto executivo de drenagem de águas pluviais e impermeabilização
3.6	Projeto executivo de Instalações elétricas e eletrônicas
3.7	Projeto executivo de luminotecnica (inclui iluminação de emergência)
3.8	Projeto executivo de prevenção e combate a incêndios
3.9	Projeto executivo de SPDA
3.10	Projeto executivo de telefonia e rede lógica
3.11	Projeto executivo de CFTV/alarme/segurança
3.12	Projeto executivo de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado
3.13	Projeto de mobiliário urbano
3.14	Projeto de acessibilidade e mobilidade
3.15	Memorial descritivo
3.16	Caderno de encargos
3.17	Caderno de especificações técnicas
3.18	Orçamento Executivo

Plano de Trabalho (30 pontos) - Descrição detalhada de cada serviço:

A empresa licitante deverá apresentar Plano de Trabalho (**contendo no máximo 50 páginas**) ara a **elaboração dos projetos de reforma com restauro, e construção**, dos "bens" objeto desta licitação, em consonância com o Termo de Referência e respectivo Edital, explicando de forma clara e justificada as metodologias, os critérios técnicos e as soluções a serem adotadas em cada etapa, abordando os seguintes aspectos:

- **Plano de Trabalho 30 pontos:**
 - **Relação e Definição das Atividades:** descrição detalhada do escopo dos serviços, indicando a metodologia, as tecnologias, os referenciais normativos, os controles de qualidade e os procedimentos a serem empregados em cada produto a ser entregue (estudos preliminares, anteprojetos e projetos executivos);
 - **Apoio Gerencial:** compreendendo o processo de articulação entre as partes envolvidas, bem como a representação gráfica do sequenciamento, interdependência e duração das atividades;
 - **Organização Técnico-Administrativa:** estrutura organizacional proposta, com organograma funcional, atribuições e responsabilidades da equipe multidisciplinar envolvida, além da indicação dos recursos materiais e tecnológicos que serão empregados (ex.: softwares de desenho assistido, digitalização 3D, fotogrametria, georreferenciamento).
 - **Situação Atual dos Bens Culturais**
 - A empresa licitante deverá demonstrar, com clareza e objetividade, ter conhecimento a respeito do objeto deste instrumento, abordando:
 - **Museu do Catetinho:** descrição das características funcionais, arquitetônicas e construtivas originais, bem como das condições atuais de conservação do edifício e de seus

elementos integrados.

- **Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC):** descrição do conjunto arquitetônico e de seus valores históricos e culturais, relacionando-os com o estado atual de preservação, degradação ou intervenções anteriores.
- **do Projeto de Reforma com Restauro, e construção:**
 - O Plano de Trabalho deverá conter a descrição acerca das **soluções técnicas preliminares** a serem adotadas nos projetos de reforma com restauro, e construção, com enfoque em :
 - pesquisas históricas e documentais;
 - levantamentos físicos, cadastrais, topográficos, pictóricos e tecnológicos (fotogrametria, digitalização, etc.);
 - análises tipológicas, materiais e construtivas;
 - estudos de prospecção arquitetônica, estrutural e de instalações;
 - diagnóstico das patologias e danos construtivos;
 - elaboração dos anteprojetos e projetos executivos de reforma com restauro, e construção, contemplando arquitetura, estruturas, instalações prediais, drenagem, impermeabilização, acessibilidade,, comunicação visual, prevenção e combate a incêndio, luminotecnica, segurança eletrônica e mobiliário urbano.

• **Das Dificuldades Potenciais dos Trabalhos**

A licitante deverá identificar eventuais dificuldades inerentes ao desenvolvimento dos projetos, tais como:

- acesso a informações históricas e documentais;
- limitações físicas para levantamentos em áreas de difícil acesso;
- compatibilização de projetos de especialidades diversas;
- condicionantes impostas por órgãos de preservação do patrimônio.

Deverão ser propostas soluções para mitigar esses desafios.

• **Dos Riscos e Gestões Ambientais:**

Deverão ser abordados os riscos relacionados ao desenvolvimento dos projetos, incluindo:

- riscos técnicos decorrentes da ausência de informações completas sobre o estado de conservação das edificações;
- riscos ambientais e sociais que devem ser considerados no planejamento dos projetos;
- medidas de sustentabilidade a serem incorporadas, tais como uso de materiais ambientalmente adequados, acessibilidade universal e eficiência energética nas soluções propostas.

Experiência da Empresa (EE) - 40 pontos - a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da qualificação e experiência no desenvolvimento de serviços similares

Atestado(s) técnico(s) fornecido por pessoa jurídica de direito publico ou privado, em nome da proponente, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT do profissional responsável, que comprove ter realizado serviços similares ao da presente licitação, de acordo com a **TABELA 8**.

Qualificação da Equipe de Projetos (QEP) - 30 pontos - a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da qualificação e experiência de cada um dos profissionais da equipe técnica a ser indicada:

Relação da Equipe Técnica: identificando os profissionais indicados para os cargos de:

PARA PROJETOS:

- a) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Coordenador Geral de Obras e/ou Projetos arquitetônicos de intervenção de reforma com restauro, e construção, em edificações de madeira;**
- b) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto arquitetônico de intervenção de reforma com restauro em edificações de madeira;**
- c) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - **Com experiência em projeto de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira;**

- d) Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista ou Técnico Industrial - **Com experiência em projetos de drenagem em espaços livres de uso público;**
- e) Engenheiro Eletricista - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração de projeto de Instalações Elétricas e Eletrônicas;**
- f) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração de projeto de Instalações Hidrossanitárias e PPCI;**
- g) Engenheiro Mecânico - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração de projeto de Instalações Mecânicas;**
- h) Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista - Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração e análise de planilhas orçamentárias** de Obras e Serviços de Engenharia
- i) Chefe de equipe ou responsável técnico por **elaboração e análise de projetos de Infraestrutura.**

Capacidade técnica dos Profissionais - a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da capacidade técnica de cada um dos profissionais de sua equipe:

- a) currículo com, no máximo, 3 (três) páginas;
- b) declaração autorizando a sua inclusão na equipe técnica;
- c) comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou do Diploma, devidamente registrado; e
- d) comprovação da experiência em serviços similares, por meio da apresentação de Atestado(s), acompanhado(s) da respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT, devidamente registrada(s) no CREA/CAU, **destacando em sua documentação os itens a serem considerados para fins de comprovação.**

Será suficiente para a análise da qualificação técnica da licitante a apresentação de currículos, declarações, documento de comprovação de tempo de formado, atestados e respectivas CATs, devidamente autenticados, apresentados em envelope, que comprovem a atuação nas áreas relacionadas acima.

Da Pontuação da PROPOSTA TÉCNICA: **Item 11.2** Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

A Nota da Proposta Técnica (NPT), **variando de 0 a 100 pontos**, deverá ser atribuída pela Comissão de Licitação da NOVACAP, por critérios técnicos vinculados ao objeto do certame, devidamente justificados, ou seja, de acordo com as tabelas 6, 7, 8, 9 e 10 apresentadas a seguir:

Tabela 6
Consolidação da Pontuação da Nota da Proposta Técnica - Lote 02 - MVMC
de acordo com item 11.1

Item	Descrição	Pontuação máxima
1	Plano de trabalho (PT)	30,0
2	Experiência da empresa (EE)	40,0
3	Qualificação da equipe de projetos (QEP)	30,0
Nota da Proposta Técnica (NPT)		100,0

A pontuação será calculada utilizando-se a formula a seguir:

$$\text{NPT} = \text{PT} + \text{EE} + \text{QEP}$$

Onde:

NPT: é a Nota da Proposta Técnica

PT: é a pontuação do Plano de Trabalho

EE: é a pontuação da Experiência da empresa

QEP: é a pontuação da Qualificação da Equipe de Projetos

Para o **PLANO DE TRABALHO (PT) - 30 pontos** - a pontuação seguirá ao exposto na **TABELA 7** a seguir:

Item	Produtos a serem entregues	Características dos produtos a serem entregues	Justificativa/Vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues	Pontuação	
				Apresentado	Não apresentado
1. Identificação e Conhecimento do Bem e Estudo Preliminar					
1.1	Pesquisa Histórica e Serviços Preparatórios	Demonstração da metodologia para pesquisa histórica e levantamento físico, incluindo o uso de técnicas como fotogrametria, levantamento pictórico e dados cartoriais e jurídicos.	Descrição clara e objetiva da justificativa, vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues.	1,0	0,0
1.2	Levantamentos Físicos (topografia, cadastral, pictórico, etc.)			1,5	0,0
1.3	Análises tipológicas, prospecções e diagnóstico			2,0	0,0
1.4	Estudos de Sondagem (para as edificações novas a serem projetadas) e Estudo Preliminar (síntese técnica dos levantamentos e diagnósticos realizados, com definição das diretrizes e hipóteses de intervenção para o projeto de restauro).	1,5		0,0	
		Descrição das técnicas de prospecção (arquitetônica, estrutural, de instalações, arqueológica) e análise para identificação de materiais e sistemas construtivos, além do mapeamento e diagnóstico de danos. Metodologia de realização de estudos de sondagem e a abordagem para a elaboração do estudo preliminar.			
2. Anteprojetos					
2.1	Arquitetônico de Restauro e Complementares (estruturas, instalações, etc.)	Metodologia para a elaboração dos anteprojetos arquitetônico e complementares (estruturas, instalações, etc.) de reforma com restauro, e construção, das edificações.		4,0	0,0
		Descrição da metodologia para a criação dos anteprojetos de			

2.2	Comunicação visual, sinalização e acessibilidade	instalações hidrossanitárias, drenagem de águas pluviais e impermeabilização. Metodologia para a elaboração dos anteprojetos de instalações elétricas e eletrônicas, luminotécnica (incluindo iluminação de emergência) e SPDA.	Descrição clara e objetiva da justificativa, vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues.	3,0	0,0
2.3	Memoriais e Caderno de Especificações	Detalhamento da metodologia para os anteprojetos de prevenção e combate a incêndios, telefonia, rede lógica, CFTV/alarme/segurança, instalações mecânicas (ventilação, exaustão e ar-condicionado), mobiliário urbano e acessibilidade. Detalhamento da metodologia para a elaboração dos memoriais e do caderno de especificações técnicas.		3,0	0,0
3. Projetos Executivos					
3.1	Arquitetônico Executivo e Compatibilizações	Metodologia para a elaboração do projeto arquitetônico executivo e do projeto de estruturas, de reforma com restauro, e construção, com detalhamento do caderno de encargos.	Descrição clara e objetiva da justificativa, vantagens e benefícios dos produtos a serem entregues.	5,0	0,0
3.2	Projetos Executivos Complementares (estruturas, instalações, etc.)	Descrição da metodologia para os projetos executivos das instalações hidrossanitárias, elétricas, de luminotécnica, de combate a incêndio e de todos os outros sistemas.		5,0	0,0
3.3	Memoriais, Cadernos de Encargos e Especificações			2,0	0,0

3.4	Orçamento Executivo	Metodologia para a elaboração do memorial descritivo, caderno de encargos, caderno de especificações técnicas e orçamento executivo.	2,0	0,0
TOTAL			30,0	0,0

A **TABELA 7** acima estabelece pontuação, incluindo apenas dois critérios, quais sejam:

descrição clara e objetiva da metodologia proposta para execução dos serviços; e

descrição clara e objetiva das vantagens e benefícios técnicos decorrentes da metodologia proposta, especialmente em relação à preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural.

A adoção desses critérios busca garantir a **isonomia entre os licitantes**, permitindo à comissão avaliadora verificar, de forma simples e objetiva, se cada item foi devidamente atendido e, em seguida, atribuir a pontuação correspondente.

A pontuação atribuída ao **Plano de Trabalho** será calculada de acordo com a quantidade de itens metodológicos e soluções técnicas apresentadas pela empresa, considerados conforme sua **relevância técnica para a reforma com o restauro**. Por exemplo:

a) Caso a proponente apresente propostas de abordagem técnica para os itens 1.3, 1.4, 2.1, 2.3, 3.1 e 3.2 do quadro de produtos, a nota correspondente será de **20,5 pontos**.

b) Caso a proponente apresente propostas metodológicas para todos os itens da tabela, a nota correspondente será de **30 pontos**.

Para fins de análise da Proposta Técnica, serão consideradas exclusivamente as **metodologias e abordagens técnicas da reforma com o restauro**, e relacionadas na **Tabela 7**, sem prejuízo de que a futura contratada venha a adotar, durante a elaboração dos projetos ou na execução da obra, soluções complementares que contribuam para a fiel preservação do patrimônio histórico-cultural, observadas as boas práticas de conservação e as diretrizes dos órgãos competentes.

A descrição das características e justificativas/vantagens da inovação proposta deverá ter no máximo 10 (dez linhas) para cada item.

Cada proposta deverá ser descrita de forma clara e objetiva, apresentando suas características, justificativas, vantagens e benefícios, em texto limitado a **10 (dez) linhas por item**.

A avaliação seguirá as premissas e diretrizes técnicas estabelecidas no **Caderno de Especificações (181153667)**, integrante do presente processo **00112-00014498/2025-14**.

A proponente que não atingir a pontuação mínima de 12 (doze) pontos no quesito Plano de Trabalho será automaticamente desclassificada.

EXPERIÊNCIA DA EMPRESA (EE) - 40 PONTOS:

Para a **EXPERIÊNCIA DA EMPRESA**, a pontuação seguirá ao exposto na **TABELA 8** a seguir:

Critérios para atribuição de pontuação aos serviços compatíveis realizados pela licitante - Lote 02 - MVMC (Item 2 da Tabela 6)

PONTUAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DA EMPRESA EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS - LOTE 2 - MVMC						
PONTUAÇÃO POR TEMPO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA NA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS SIMILARES - LOTE 2 - MVMC						
PROJETOS ELABORADOS PELA LICITANTE				PONTUAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE MÍNIMA A SER COMPROVADA PELA LICITANTE	QUANTIDADE DE ATESTADOS	INDIVIDUAL	MÁXIMA

ANTEPROJETOS						
1	Elaboração de anteprojeto arquitetônico e das demais disciplinas de engenharia (comunicação e sinalização visual; estruturas; hidrossanitárias; drenagem de águas pluviais e impermeabilização; elétricas e eletrônica; luminotecnica; prevenção e combate e a incêndios; SPDA; Telefonia e rede lógica; CFTV/Alarme/segurança; Mecânica - ventilação-exaustão e ar-condicionado; mobiliário urbano; acessibilidade) para Construção/Ampliação de edificações Tombadas.	m²	54	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
2	Elaboração de anteprojeto arquitetônico para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
3	Elaboração de anteprojeto de comunicação e sinalização visual para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
4	Elaboração de anteprojeto para Recuperação e Reforço Estrutural de estruturas de concreto, madeira e/ou metálicas em edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
5	Elaboração de anteprojeto de instalações hidrossanitárias para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
6	Elaboração de anteprojeto de drenagem de águas pluviais e impermeabilização para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
7	Elaboração de anteprojeto de Instalações elétricas e eletrônicas das edificações e das áreas externas para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
8	Elaboração de anteprojeto de luminotecnica (inclui iluminação de emergência) para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
9	Elaboração de anteprojeto de prevenção e combate a incêndio para Reforma com	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	

	Restauro de edificações Tombadas.			5 ou mais	1	
10	Elaboração de anteprojeto de SPDA para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
11	Elaboração de anteprojeto de telefonia e rede lógica Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
12	Elaboração de anteprojeto de CFTV/alarme/segurança para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
13	Elaboração de anteprojeto de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
14	Elaboração de anteprojeto de mobiliário urbano para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
15	Elaboração de anteprojeto de acessibilidade para todas as edificações e áreas de entorno para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
PROJETOSEXECUTIVOS						
1	Elaboração de projeto arquitetônico executivo e das demais disciplinas de engenharia (comunicação e sinalização visual; estruturas; hidrossanitárias; drenagem de águas pluviais e impermeabilização; elétricas e eletrônica; luminotecnia; prevenção e combate e a incêndios; SPDA; Telefonia e rede lógica; CFTV/Alarme/segurança; Mecânica - ventilação-exaustão e ar-condicionado; mobiliário urbano; acessibilidade) para Construção/Ampliação de edificações Tombadas.	m²	54	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
2	Elaboração de projeto arquitetônico executivo para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
3	Elaboração de projeto executivo de comunicação e sinalização visual para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	

4	Elaboração de projeto executivo para Recuperação e Reforço Estrutural de estruturas de concreto, madeira e/ou metálicas em edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
5	Elaboração de projeto executivo de instalações hidrossanitárias para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
6	Elaboração de projeto executivo de drenagem de águas pluviais e impermeabilização para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
7	Elaboração de projeto executivo de Instalações elétricas e eletrônicas das edificações e das áreas externas para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
8	Elaboração de projeto executivo de luminotecnia (inclui iluminação de emergência) para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
9	Elaboração de projeto executivo de prevenção e combate a incêndio para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
10	Elaboração de projeto executivo de SPDA para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
11	Elaboração de projeto executivo de telefonia e rede lógica para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
12	Elaboração de projeto executivo de CFTV/alarme/segurança para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
13	Elaboração de projeto executivo de instalações mecânicas: ventilação, exaustão e ar-condicionado para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
14	Elaboração de projeto executivo de mobiliário urbano para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
	Elaboração de projeto			até 2	0,25	

15	executivo de acessibilidade para todas as edificações e áreas de entorno para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	3	0,5	1
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
16	Elaboração de Orçamento Executivo para Reforma com Restauro de edificações Tombadas.	m²	1.640	até 2	0,25	1
				3	0,5	
				4	0,75	
				5 ou mais	1	
Total Máximo - Experiência da empresa em elaboração de projetos						31
Tempo de atuação da empresa licitante na realização de serviços similares						
1	Tempo de atuação da empresa	ano	n.a.	0 < TE ≤ 5 anos	1	9
				5 < TE ≤ 8 anos	3	
				8 < TE ≤ 12 anos	5	
				12 < TE ≤ 15 anos	7	
				TE > 15 anos	9	
Total Máximo - Tempo de Atuação						9
PONTUAÇÃO MÁXIMA (TABELA 8)						40

A **TABELA 8 acima** estabelece pontuação clara e objetiva, incluindo critérios de pontuação por quantidade mínima a ser comprovada pela licitante, bem como atestados apresentados, e por tempo de atuação. Dessa forma, bastará à comissão avaliar a documentação que comprove as quantidades e o tempo de atuação e proceder à pontuação.

A Experiência da Empresa exigida acima reflete as necessidades operacionais mínimas a serem demonstradas pelas licitantes.

Os quantitativos exigidos para comprovação de capacidade operativa representam no máximo **50% (cinquenta por cento)** da área total do objeto em questão, conforme determina a Decisão Normativa nº 002/2003, expedida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais precedentes daquela Corte de Contas, tais como, as Decisões Ordinárias nº 3394/2014, 4211/2013, 781/2011 e Decisão Extraordinária nº 6610/2010.

Em caso de consórcio, no quesito "tempo de atuação da licitante", a pontuação a ser considerada será a da empresa que apresentar o maior tempo de atuação.

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROJETOS (QEP) - 30 PONTOS

A licitante deverá apresentar a relação dos profissionais indicados que irão compor a equipe técnica permanente para as funções apresentadas segundo categorias definidas nas **TABELAS 9 e 10** abaixo. A comprovação se dará através de certificados, certidões e atestados capacidade técnica emitidos em nome dos profissionais, de acordo com as exigências para cada função.

TABELA 9
Equipe Técnica Permanente - Lote 02 - MVMC

ID	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANT.	EXIGÊNCIA
----	------------------------	--------	-----------

ID	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANT.	EXIGÊNCIA
P1	Coordenador Geral de Projetos Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, com experiência em Coordenação de Obras e/ou Projetos arquitetônico de intervenção de reforma com restauro, e construção, em edificações de madeira, com registro no devido conselho profissional e com mais de 10 anos de experiência profissional na área. Profissional com formação superior completa em Engenharia Civil ou Arquitetura, detentor de Certidão de Acervo Técnico e Atestado de Capacidade Técnica, emitido pelo CREA ou CAU, que comprovem experiência com projetos arquitetônicos de reforma com restauro de bens tombados – sendo edificações e/ou espaços livres de uso público - que atendam minimamente as exigências de: <ul style="list-style-type: none"> Ter exercido a função de responsável técnico ou de coordenador ou de gerente, em serviços de engenharia consultiva, com pelo menos 3 (três) laudos de patologias de madeira e pelo menos 1 (um) projeto de recuperação de concreto aparente. Execução de um ou mais projetos arquitetônicos de reforma com restauro para bens tombados - em edificações e/ou espaços livres de uso público, que somados tenham área total de projeto igual ou superior a 500m² (quinhentos metros quadrados).
P2	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto arquitetônico de intervenção de reforma com restauro em edificações de madeira, com registro no devido conselho profissional com mais de 05 anos de experiência profissional na área. <ul style="list-style-type: none"> Este profissional prestará os serviços de levantamento de grau de degradação/deterioração de todas as edificações de madeira, laudo técnico prevendo as ações necessárias para reversão dos danos, projeto de recuperação das superfícies, prescrição de tratamento apropriado que prolongue a vida útil das superfícies sem comprometer a aparência da estrutura de madeira e das edificações em concreto aparente. Apresentação de Certidão de Acervo Técnico, emitida por CAU ou CREA, com pelo menos 3 (três) laudos de patologias de madeira, e Atestado de Capacidade Técnica de pelo menos 1 (um) projeto de recuperação de concreto aparente.
P3	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo com experiência em projeto de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área. <ul style="list-style-type: none"> Este profissional prestará os serviços de levantamento de grau de degradação/deterioração de todas as edificações de madeira, laudo técnico prevendo as ações necessárias para reversão dos danos, projeto de recuperação das superfícies, prescrição de tratamento apropriado que prolongue a vida útil das superfícies sem comprometer a aparência da estrutura de madeira e das edificações em concreto aparente. Apresentação de Certidão de Acervo Técnico, emitida por CAU ou CREA, com pelo menos 3 (três) projetos de reforço estrutural e soluções construtivas em edificação com estrutura de madeira.

ID	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANT.	EXIGÊNCIA
P4	Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista ou Técnico Industrial	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo ou Técnico Industrial, com conhecimento comprovado e experiência em projetos de drenagem em espaços livres de uso público, com registro no devido conselho profissional com mais de 05 anos de experiência profissional na área. <ul style="list-style-type: none"> Este profissional prestará os serviços de levantamento do estado atual do sistema de drenagem das áreas livre do terreno e elaboração de projeto de readequação do sistema de drenagem e impermeabilização, compatibilizando com o projeto arquitetônico de reforma com restauro, a fim de evitar alagamentos ou áreas alagadiças e infiltrações indevidas. Apresentação de Certidão de Acervo Técnico, emitida por CAU ou CREA, que comprove experiência com pelo menos 1 (um) projeto de drenagem em espaços livres de uso público.
P5	Engenheiro Eletricista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Elétrica com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Elétricas e Eletrônicas, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P6	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Hidrossanitárias e PPCI, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P7	Engenheiro Mecânico	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração de projeto de Instalações Mecânicas, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P8	Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração e análise de planilhas orçamentárias de Obras e Serviços de Engenharia, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.
P9	Engenheiro Civil	1	<ul style="list-style-type: none"> Diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Engenharia Civil com tempo de experiência como chefe de equipe ou responsável técnico por elaboração e análise de projetos de Infraestrutura, com registro no devido conselho profissional e com mais de 05 anos de experiência profissional na área.

A **apresentação de um** mesmo profissional para mais de uma função ou vacância de qualquer das funções que compõem a relação de Equipe Técnica Permanente implicará automaticamente na desclassificação da empresa licitante.

A licitante deverá apresentar para cada profissional da equipe técnica currículo com no máximo 3 (três) páginas, declaração autorizando a sua inclusão na equipe técnica, comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou **Conselho Profissional competente**, do Diploma devidamente registrado e da experiência nos serviços requisitados para a função por meio da apresentação de atestados técnicos ou certidões emitidos

por órgão público ou empresa privada, devidamente registradas no CREA ou Conselho Profissional competente, da região onde os serviços foram executados acompanhadas das respectivas Certidões de Acervo Técnico (CAT), constando os contratos, nome do contratado, nome da contratante e a discriminação detalhada dos serviços executados.

A Equipe Técnica Permanente ora apresentada pela LICITANTE fará parte ativa e exclusiva para a execução do contrato caso a licitante se sagre vencedora do certame.

Para a Qualificação da Equipe de Projetos (QEP) 30 pontos , a pontuação seguirá o exposto na TABELA 10 a seguir:

A pontuação máxima prevista para este capítulo é de 30 (trinta) pontos e será apurada conforme o tabela 5 abaixo, sendo desclassificada a licitante que não atingir a pontuação mínima em todas as funções da Equipe Técnica Permanente.

TABELA 10
Critérios de Pontuação da Equipe Técnica - Lote 02 - MVMC
 (Item 3 da Tabela 6)

	ID. DO PROFISSIONAL DA EQUIPE									TOTAIS
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	
Pontuação Máxima para cada função	6	3	3	3	3	3	3	3	3	30,00
Pontuação mínima para cada função	4	1	1	1	1	1	1	1	1	12,00
a) Tempo de Formado (TF)										
5 ≤ TF < 10 anos	-----	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	2,00
10 ≤ TF < 15 anos	1,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	5,50
TF ≥ 15 anos	2	1	1	1	1	1	1	1	1	10,00
b) Experiência no exercício da função conforme requisito da tabela de Requisitos da Equipe Técnica (nº de Atestados)										
até 2	1,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	3,25
3	1,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	5,50
4	1,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	7,75
5 ou mais atestados	2	1	1	1	1	1	1	1	1	10,00
c) Qualificação Acadêmica										
Especialização	1,25	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	5,25
Mestrado	1,5	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	7,50
Doutorado	2	1	1	1	1	1	1	1	1	10,00

Nota 1: Os profissionais só poderão receber uma nota para cada um dos 3 quesitos (a, b e c). Por exemplo no item "c) Qualificação Acadêmica", os quesitos especialização, mestrado e doutorado a pontuação se dará por meio do maior quesito pontuado. Se o profissional possuir cursos de pós-graduação a título de especialização e mestrado, sua pontuação será a maior dos dois itens. A mesma regra é aplicável aos quesitos “a” e “b”

A TABELA 10 acima, estabelece pontuação clara e objetiva, incluindo critério de pontuação por tempo de formado, tempo experiência de cada profissional e qualificação acadêmica. Dessa forma, bastará à comissão avaliar a documentação, para proceder à pontuação.

Os parâmetros de quantidade exigida para a equipe de projeto, constantes nas tabelas 9 e 10 foram baseados na seguinte classificação:

- Engenheiro ou Arquiteto **Pleno**: tempo de experiência profissional entre **5 e 9 anos**;
- Engenheiro ou Arquiteto **Sênior**: tempo de experiência profissional **acima de 10 anos**;

- Coordenador: requisito igual ao do profissional **sênior**.

Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, entendendo-se como tal, para fins de comprovação de vínculo:

- o sócio constante do contrato social/estatuto social; ou
- o administrador ou o diretor; ou
- o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; ou
- o prestador de serviços com contrato escrito firmado com a Proponente; ou
- a apresentação de declaração de compromisso de contratação futura, caso a Proponente seja efetivamente CONTRATADA.
 - A retromencionada declaração poderá ser substituída por comprovação por meio de carteira profissional de trabalho e ficha de registro de empresa, acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado/certidão, ou ainda por contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto do atestado/certidão.

No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional indicado nas **tabelas 9 e 10, ambas serão desclassificadas**

Demais considerações a respeito da Nota da Proposta Técnica (NPT):

Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pela CONTRATANTE principal, deverá ser apresentada declaração formal do CONTRATANTE principal, confirmando que o profissional indicado foi responsável técnico pela sua execução ou um de seus responsáveis técnicos.

Será admitido o somatório de atestados para comprovação dos quantitativos mínimos exigidos da PROPONENTE e relativos à sua capacidade técnico-operacional para SERVIÇOS EXECUTADOS PELA LICITANTE, constantes na **TABELA 8**.

A análise e o julgamento das Propostas Técnicas das empresas licitantes deverão ser procedidos pela Comissão de Licitação da NOVACAP, que poderá contar com a participação de técnicos do DPLI/DPL/PRES/NOVACAP, para fins de esclarecimentos, caso necessário.

A pontuação mínima a ser obtida pelas empresas licitantes para a Nota da Proposta Técnica (NPT) é de 60 pontos, sendo desclassificadas aquelas que não atingirem o referido valor.

Será suficiente, para a análise da proposta técnica da licitante:

atestado(s) técnico(s) fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome da proponente, acompanhado(s) da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT do profissional responsável, que comprove ter realizado serviços similares ao da presente licitação;

currículo com, no máximo, 3 (três) páginas;

declaração autorizando inclusão de profissional na equipe técnica;

comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou do Diploma, devidamente registrado; e

Comprovação da experiência em serviços similares, por meio da apresentação de Atestado(s), acompanhado(s) da respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT, devidamente registrada(s) no CREA/CAU, **destacando em sua documentação os itens a serem considerados para fins de comprovação.**

A não apresentação da documentação comprobatória, descritas nas **tabelas 8, 9 e 10**, não importará na desclassificação sumária da licitante, mas a sujeitará à diligência documental. A proponente será considerada inabilitada caso não sejam confirmadas as informações contidas nas documentações apresentadas por esta para fins de qualificação técnica, também exigidas no **item 12** do presente Termo de Referência.

A Proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da CONTRATANTE e local em que foram executados os serviços.

Serão inabilitadas/desclassificadas as licitantes que indicarem um mesmo profissional para assumir a função de responsável(is) técnico(s) ou membro(s) da equipe técnica, não cabendo qualquer alegação ou recurso.

A título de exemplo, para cálculo da **Nota da Proposta Técnica (NPT)**, segue tabela com pontuação para

demonstração de cálculo das empresas A, B e C , exemplificadas no item 9.9.8.:

$$NPT = PT + EE + QEP$$

Onde:

NPT: é a Nota da Proposta Técnica

PT: é a pontuação do Plano de Trabalho

EE: é a pontuação da Experiência da Empresa

QEP: é a pontuação da Qualificação da Equipe de Projetos

QUADRO DEMONSTRATIVO 3

EXEMPLO do Cálculo da Nota da Proposta Técnica (NPT) - Lote 2 - MVMC

DESCRIÇÃO	EMPRESA A	EMPRESA B	EMPRESA C
Plano de trabalho (PT)	0	20	22
Experiência da empresa (EE)	34	36	38
Qualificação da equipe de projetos (QEP)	20	22	24
Nota da Proposta Técnica (NPT)	$NPT(A) = PT + EE + QEP$ $NPT(A) = 0 + 34 + 20$ NPT(A) = 54,00 PONTOS (mesmo alcançando essa pontuação, a licitante será desclassificada, de acordo com o item 10.4.6 acima)	$NPT(B) = PT + EE + QEP$ $NPT(B) = 20 + 36 + 22$ NPT(B) = 78 PONTOS	$NPT(C) = PT + EE + QEP$ $NPT(C) = 22 + 38 + 24$ NPT(C) = 84,00 PONTOS

18. Da pontuação final das propostas técnica e DE preço - Lotes 1 e 2 - Item 12 Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01(Doc SEI/GDF nº187687373).

A pontuação final das propostas de técnica e preço das licitantes, para os lotes 1 e 2, deverá ser analisada individualmente, para cada lote.

Da Planilha Orçamentária

Após o atendimento às condições elencadas nos itens 9, 10 e 11, proceder-se-á a avaliação das Propostas.

Na análise procedida no âmbito do Tribunal de Contas da União, conforme o Acórdão nº 607/2017-Plenário/TCU:

[...] Entendo que a administração deve sempre motivar a escolha da ponderação, mesmo quando o peso maior é atribuído ao preço, e não apenas nos casos em que a proporção técnica/preço é superior a 50/50, porque nesse tipo de licitação o pressuposto é o alcance da justa relação entre o preço a ser pago e a qualidade técnica do serviço a ser prestado. Há dois extremos a serem evitados: não pagar demais por inexpressivo ganho de qualidade e não deixar de despende um pouco mais para obter um ganho expressivo de qualidade (eficiência). Encontrar a composição que mais se aproxima desse ideal depende fortemente do modo como a licitação é modelada: critérios de avaliação, gradação da pontuação, pesos atribuídos aos critérios, etc. (Grifamos)

Com o objetivo de preservar a competitividade do certame e, simultaneamente, assegurar a obtenção de proposta técnica e economicamente mais vantajosa para a Administração, estabeleceu-se a ponderação entre a Nota da Proposta Técnica e a Nota da Proposta de Preços na proporção de **70% (setenta por cento)** e **30% (trinta por cento)**, respectivamente.

Tal definição fundamenta-se no fato de que a presente contratação possui **natureza eminentemente intelectual**, sendo essencial que a avaliação privilegie a **qualificação técnica da equipe** responsável pela execução dos serviços, sem desconsiderar, contudo, a importância da adequada formação do preço. Ressalta-se que, sem uma equipe de profissionais devidamente capacitada, não será possível alcançar o resultado esperado pela Administração, o que justifica a maior valoração do componente técnico.

CONSIDERANDO o disposto no art. 37, § 2º, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, a proporção de valoração técnica adotada — 70% (setenta por cento) — observa integralmente o critério legal aplicável aos serviços

técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual:

“§ 2º Ressalvados os casos de inexigibilidade de licitação, na licitação para contratação dos serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual previstos nas alíneas ‘a’, ‘d’ e ‘h’ do inciso XVIII do caput do art. 6º desta Lei cujo valor estimado da contratação seja superior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), o julgamento será por:

I – melhor técnica; ou

II – técnica e preço, na proporção de 70% (setenta por cento) de valoração da proposta técnica.”
[GN]

Dessa forma, a ponderação de **70/30 (técnica/preço)** ora adotada está em conformidade com o comando legal e com o interesse público, assegurando o equilíbrio entre a qualificação técnica e a vantajosidade econômica da proposta.

A Pontuação Final das proponentes deverá ser calculada utilizando-se a seguinte fórmula:

$$PF = NFPT + NFPP$$

Onde:

PF: Pontuação final

NFPT: Nota final da proposta Técnica

NFPP: Nota final da proposta de Preços

Sendo que:

$$NFPT = (70 \times NPT)$$

100

Onde:

NFPT: Nota final da proposta TÉCNICA;

NPT: Nota da proposta técnica;

e:

$$NFPP = (30 \times NPP)$$

100

Onde:

NFPP: Nota final da proposta de PREÇOS;

NPP: Nota da proposta de preços;

A título de exemplo para cálculo da Pontuação Final (PF), segue quadro demonstrativo abaixo, com pontuação de Nota Final da Proposta Técnica (NFPT) e Nota Final da Proposta de Preço (NFPP) exemplificadas nos itens **9, 10 e 11**:

$$PF = NFPT + NFPP$$

Onde:

PF: Pontuação final

NFPT: Nota final da proposta Técnica

NFPP: Nota final da proposta de Preços

Quadro Demonstrativo 6
EXEMPLO para cálculo da Pontuação Final (PF)

DESCRIÇÃO	EMPRESA A	EMPRESA B	EMPRESA C

DESCRIÇÃO	EMPRESA A	EMPRESA B	EMPRESA C
Nota Final da proposta técnica (NFPT)	54 Pontos $\text{NFPT(A)} = \frac{(70 \times \text{NPT})}{100}$ $\text{NFPT(A)} = \frac{(70 \times 54)}{100}$ $\text{NFPT(A)} = \frac{3.780}{100}$ NFPT(A) = 37,80	78 Pontos $\text{NFPT(B)} = \frac{(70 \times \text{NPT})}{100}$ $\text{NFPT(B)} = \frac{(70 \times 78)}{100}$ $\text{NFPT(B)} = \frac{5.460}{100}$ NFPT(B) = 54,60	84 Pontos $\text{NFPT(C)} = \frac{(70 \times \text{NPT})}{100}$ $\text{NFPT(C)} = \frac{(70 \times 84)}{100}$ $\text{NFPT(C)} = \frac{5.880}{100}$ NFPT(C) = 58,80
Nota Final da proposta de preço (NFPP)	100 Pontos $\text{NFPP(A)} = \frac{(30 \times \text{NPP})}{100}$ $\text{NFPP(A)} = \frac{(30 \times 100)}{100}$ $\text{NFPP(A)} = \frac{3.000}{100}$ NFPP(A) = 30,00	91 Pontos $\text{NFPP(B)} = \frac{(30 \times \text{NPP})}{100}$ $\text{NFPP(B)} = \frac{(30 \times 91)}{100}$ $\text{NFPP(B)} = \frac{2.730}{100}$ NFPP(B) = 27,30	80 pontos $\text{NFPP(C)} = \frac{(30 \times \text{NPP})}{100}$ $\text{NFPP(C)} = \frac{(30 \times 80)}{100}$ $\text{NFPP(C)} = \frac{2.400}{100}$ NFPP(C) = 24,00
PONTUAÇÃO FINAL (PF)	PF(A) = NFPT(A) + NFPP(A) PF(A) = 37,80 + 30,00 PF(A) = 67,80 Pontos	PF(B) = NFPT(B) + NFPP(B) PF(B) = 54,60 + 27,30 PF(B) = 81,90 Pontos	PF(C) = NFPT(C) + NFPP(C) PF(C) = 58,80 + 24,00 PF(C) = 82,80 Pontos

Ao fim do cálculo **EXEMPLIFICATIVO** de Melhor Combinação de Técnica e Preço, a Empresa C, que apresentou o melhor desempenho no quesito Técnica e o terceiro menor no Preço, ficou como primeira colocada do Certame, acumulando 82,80 pontos.

A pontuação final será arredondada até os centésimos, de acordo com a regra definida pela norma da NBR 5891/ABNT - Regras de Arredondamento na Numeração Decimal.

20. SUBCONTRATAÇÃO: item 24 do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

A CONTRATADA não poderá subempreitar/subcontratar o total das obras e serviços a ela adjudicados.

A CONTRATADA poderá efetuar a subcontratação facultativa de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor total estimado, conforme art. 67, § 9º, da Lei 14.133/21. Dessa forma, a futura CONTRATADA poderá, em regime de responsabilidade exclusiva, ratificadas suas responsabilidades contratuais e legais, subcontratar a execução de partes da obra com terceiros, desde que respeitados os limites estabelecidos.

Caso a CONTRATADA opte por subcontratar parcelas do objeto, **deverá contratar Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs)**, em observância ao tratamento diferenciado e favorecido estabelecido na Lei Complementar nº 123/2006. Na hipótese de impossibilidade de atendimento favorecido, a CONTRATADA deverá apresentar justificativa formal à Fiscalização, demonstrando de forma clara e objetiva os motivos que inviabilizam a subcontratação de MEs ou EPPs.

São exemplos de justificativas aceitáveis para a não aplicação do disposto na LC nº 123/2006:

a) Inexistência de MEs ou EPPs no mercado com capacidade para atender à totalidade da demanda a ser subcontratada

b) Ausência de MEs ou EPPs que atendam aos requisitos técnicos ou de qualificação exigidos para a execução da parcela a ser subcontratada;

c) Incompatibilidade entre os preços praticados pelas MEs/EPPs e os valores considerados na proposta da CONTRATADA, de modo a comprometer a viabilidade econômica da subcontratação.

É vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade

contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro

Reitera-se que a SUBCONTRATADA apenas reforçará a capacidade técnica da CONTRATADA, que executará, por seus próprios meios, o principal dos serviços de que trata este Edital, assumindo a responsabilidade direta e integral pela qualidade dos serviços contratados.

Ressalta-se que é vedada a subcontratação de itens que integrem os requisitos de qualificação técnica, seja operacional ou profissional, tampouco daqueles que tenham sido objeto de pontuação na proposta técnica, especialmente no quesito referente à “avaliação dos profissionais”. Tal restrição é necessária para preservar a responsabilidade direta da contratada quanto à execução das atividades que fundamentaram sua habilitação e pontuação no certame.

21.COMPONENTES DO PROJETO BÁSICO :

O presente documento “ELEMENTOS TÉCNICOS PARA LICITAÇÃO” é composto das seguintes peças:

- Relação de documentos – RRTs, ARTs (**Doc SEI/GDF nº 182992561 e 182992639**).
- Relação de documentos - Estudo Técnico preliminar - ETP Catetinho (**Doc SEI/GDF nº 179566584**).
- Relação de documentos - Estudo Técnico preliminar - ETP MVCM (**Doc SEI/GDF nº 179566684**).
- Acordo de Cooperação Técnica n.º 01 SECEC x NOVACAP (**Doc SEI/GDF nº 184549821**).
- Relação de documentos - Documento de Formalização Demanda Obras/Serviços Nº 2/2025 - SECEC/GAB/UAEPF (**Doc SEI/GDF nº 180796530**).
- Relação de documentos - Caderno de Especificações - NOVACAP/PRES/DP/DPR/DAUR RV- 01 (**Doc SEI/GDF nº 181153667**).
- Relação de documentos - Planilha e Cronograma HNR-014-24-DORC-R01-CATETINHO (**Doc SEI/GDF nº 182879671**).
- Relação de documentos - `Planilha e Cronograma HNR-015-24-DORC-R01-MUSEU (**Doc SEI/GDF nº 182879860**).
- Lista Checklist Arquitetura 176134127 (**Doc SEI/GDF nº 184667934**).
- Lista Checklist Instalações Elétricas 176134268 (**Doc SEI/GDF nº 184668119**).
- Lista Checklist Estrutura 176134372 (**Doc SEI/GDF nº 184668913**) e Comunicado Errata (**Doc SEI/GDF nº 185222456**).
- Lista Checklist Instalações Hidrossanitárias 176239801 (**Doc SEI/GDF nº 184669214**).
- Lista Checklist Instalações Mecânicas 176239910 (**Doc SEI/GDF nº 184669471**).
- Lista Checklist de Acessibilidade 176240120 (**Doc SEI/GDF nº 184669788**).
- Lista Checklist de Orçamento 176244145 (**Doc SEI/GDF nº 184670697**).
- Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).
- Matriz de Riscos Item 28 Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).
- **OBSERVAÇÃO:**
 - 1 - Em cada “*LISTAGEM DE DOCUMENTOS*” são informadas todas as documentações que fazem parte destes “*ELEMENTOS TÉCNICOS PARA LICITAÇÃO*”.
 - 2 - As “*LISTAGEM DE DOCUMENTOS*” são anexos destes “*ELEMENTOS TÉCNICOS PARA LICITAÇÃO*”.

21. DA PROPOSTA DE PREÇOS - APRESENTAÇÃO E JULGAMENTO :

As propostas de preços das licitantes, para os lotes 01 e 02, deverão ser apresentadas individualmente

Conforme **item 09** do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (**Doc SEI/GDF nº 187687373**).

A proponente deverá apresentar Planilha Orçamentária, mantendo a descrição dos itens constantes no

anexo “Planilha Estimativa” da NOVACAP, quando fornecida, indicando: os itens/subitens, código (da composição de custo unitário), descrição, unidade, quantidade, parcela de BDI, custo unitário, preço unitário e preço total, por serviço, preço total por etapa e preço global/total devendo ser observadas as orientações a seguir, conforme o Regime de Execução adotado no presente Projeto Básico, indicado no "QUADRO RESUMO DA CONTRATAÇÃO".

As proponentes deverão apresentar as planilhas orçamentárias, os demonstrativos de encargos sociais e de BDI, bem como o cronograma físico-financeiro, em meio magnético, em formato Excel, sob pena de desclassificação.

Com relação ao BDI, a proponente deverá:

Apresentar o demonstrativo do BDI – Bonificações e Despesas Indiretas adotado em sua planilha orçamentária, **sob pena de desclassificação.**

Com relação aos demonstrativos de encargos sociais (leis sociais) incidentes sobre a mão de obra, HORISTA e MENSALISTA, a proponente deverá:

- a) Apresentar demonstrativo conforme adotado na planilha da proponente, **sob pena de desclassificação;**
- b) Seguir o modelo do SINAPI, adotado pela NOVACAP, compostos dos mesmos itens;
- c) Caso a proponente seja optante por contribuir sobre o valor da receita bruta, incluir o percentual relativo à Contribuição sobre a Receita Bruta – CPRB, excluídos as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, em substituição às contribuições previstas nos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei nº 8212/1991, nos termos da Lei nº 12546/2011, a parcela relativa ao INSS no demonstrativo de encargos sociais deverá ser igual a zero;
- d) Caso a proponente seja optante pela contribuição à seguridade social, nos termos dos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei nº 8212/1991, a parcela relativa ao INSS deverá estar em conformidade com seu enquadramento legal;
- e) Caso a proponente seja optante pelo SIMPLES NACIONAL, a composição de encargos sociais não poderá incluir os gastos relativos às contribuições das quais estão dispensadas de recolhimento (Sesi, Senai, Sebrae etc.), conforme dispões o art. 13, § 3º, da Lei Complementar nº 123/2006.

Em caso de divergência entre o custo unitário de serviço apresentado na planilha orçamentária da Proponente e o custo total da respectiva CCU, prevalecerá o custo unitário total da composição de custo unitário.

Outras considerações sobre a proposta de preços:

O preço global da proposta deverá ser inferior ou no máximo igual ao estimado pela NOVACAP.

Serão desclassificadas as propostas que apresentarem preços unitários e/ou globais simbólicos irrisórios e/ou abusivos, nos termos do art. 59 da Lei nº 14.133/2021.

Serão desclassificadas as propostas que apresentarem preços unitários que ultrapassem o valor unitário da planilha estimativa da NOVACAP, quando fornecida.

O preço unitário de um determinado serviço é o resultado da soma do respectivo custo unitário com a sua parcela representativa de BDI.

O prazo de validade da proposta deverá ser de, no mínimo, 90 (noventa) dias corridos, nos termos do art. 90 da Lei 14.133/2021.

22. DA APRESENTAÇÃO E DA PONTUAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA:

Conforme os itens 10 e 11 LOTE 01 - Catetinho e LOTE 02 - Museu vivo da memória candanga (MVMC) do Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

23. DA PONTUAÇÃO FINAL DA PROPOSTA TÉCNICA E PREÇO:

Conforme o item 12 Termo de Referência projeto de reforma com restauro Catetinho e Museu vivo da memória Candanga-R01 (Doc SEI/GDF nº 187687373).

Nota: Estes elementos técnicos consistem no resumo dos documentos constantes no presente processo.

Modelo 2 - Composição de custo unitário (CCU)

LOGOMARCA DA PROPONENTE						
PLANILHA DE COMPOSIÇÕES						
Nº ESTIMATIVA PRINCIPAL:	DATA: [data da conclusão]					
TÍTULO: [Descrição do objeto]	Nº PROJETO:					
ENCARGOS TRABALHISTAS: horista=XX% / mensalista=XX%	TAB. REF.:					
B.D.I. : 0,00%						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TIPO	UNID.	COEFICIENTE	CUSTO UNIT(R\$)	CUSTO TOTAL (R\$)
CCU AUX - 013	ARQUITETO DE PROJETOS PLENO	SER.CG	MÊS			23.523,20
P8014	Arquiteto pleno	M.O.	MÊS	1,000000	23.523,20	23.523,20

Marcelo José Ferreira da Cunha

Mat. 74.403-4

Assessor II

Chefe da Divisão de Análise Técnica - DATE

Engº Carlos Alberto Spies

Diretor de Planejamento e Projetos - DP



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO JOSÉ FERREIRA DA CUNHA - Matr.0074403-4, Chefe da Divisão de Análise Técnica**, em 24/11/2025, às 18:39, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ALBERTO SPIES - Matr.0973612-3, Diretor(a) de Planejamento e Projetos**, em 25/11/2025, às 09:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **187946415** código CRC= **83646BC7**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Públicas - Lote B - Bairro Guarã - CEP 70075-900 - DF

00112-00014498/2025-14

Doc. SEI/GDF 187946415